



EDITAL PROAD Nº. 70/2012 DE 05 DE OUTUBRO DE 2012

A **Chefe da Área de Provimento e Movimentação de Pessoal (APMP) da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)**, no uso da competência que lhe foi delegada pela Portaria Reitoria nº. 318, de 23 de julho de 2010, torna público o presente Edital, que dispõe sobre Concurso Público de Provas e Títulos para Seleção de Professor Integrante da Carreira do Magistério Superior do Quadro de Pessoal.

1. DISPOSIÇÕES GERAIS:

1.1 Para a realização do Concurso, serão observadas as disposições deste Edital e o que estabelecem a **Resolução nº 1.160, de 05 de outubro de 2010**, do Conselho Universitário, o Plano Único de Classificação e Retribuição de Cargos e Empregos, aprovado pelo Decreto 94.664/1987, a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, o Decreto nº 6.944, de 21/08/2009, publicado no DOU de 24/08/2009, a Portaria Normativa Interministerial MEC/MPOG nº 22, de 30/04/2007, publicada no DOU de 02/05/2007, a Portaria MPOG/MEC nº 224, de 23/07/2007, publicada no DOU de 24/07/2007 e, ainda, o Acordo de Metas nº. 051, firmado em março de 2008 entre o Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado da Educação e o Magnífico Reitor da UFOP, além das demais normas aplicáveis.

2. VAGAS:

2.1 São objetos deste edital os cargos de Docente do Magistério Superior conforme o quadro a seguir:

QUADRO DE VAGAS						
Classe	Nível	Regime de trabalho	Vagas	Vencimento Básico (a)	Retribuição por Titulação (b)	TOTAL (a+b+c)
Assistente	1	40h	02	2.402,56	734,62	3.137,18
	1	40h D.E.*	19	3.181,04	1.656,62	4.837,66
Adjunto	1	40h D.E.*	19	3.553,46	4.073,56	7.627,02

*DE = Dedicção Exclusiva, nos termos do inciso I, do art. 14, do Decreto nº. 94.664, de 23 de julho de 1987

Total de vagas: 40

2.2. São atividades dos cargos descritos no item anterior: docência de nível superior na área do concurso e participação nas atividades de pesquisa, extensão e administração da UFOP.



Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



2.3. A distribuição dos cargos, respectivas áreas de estudo e regime de trabalho são definidos conforme quadro a seguir:

Itens	Depto./ Unidades	Vagas	Áreas	Classe	Reg. de Trab.	Provas Exigidas Por Área	Titulação Exigida Para a Posse
01	DECME/EF Campus Ouro Preto	02	Clínica Médica.	Assistente, nível 1	40h	- Escrita e Didática todas de caráter eliminatório. - Exame de Títulos e Currículo, de caráter classificatório.	Título de Graduação em Medicina e (residência médica em Clínica Médica credenciada pelo Ministério da Educação ou Especialização em Clínica Médica com título de especialista emitido pela Associação Médica Brasileira) e título de Mestre em Clínica Médica ou em diferentes áreas das Ciências Biomédicas, emitido por programa credenciado pela CAPES.
02	CEDUFOP Campus Ouro Preto	01	Educação Física / Esportes e Intervenção Profissional.	Adjunto, nível 1	40h DE*	- Escrita e Didática (com a entrega do plano de aula), todas de caráter eliminatório. - Exame de Títulos e Currículo, de caráter classificatório.	Título de Graduação (Licenciatura ou Bacharelado) em Educação Física ou Esportes e Título de Doutor ou Livre-Docente em Educação Física, Educação, Ciências Biológicas, Treinamento Esportivo ou Esportes.
03	CEDUFOP Campus Ouro Preto	01	Educação Física / Metodologia do Ensino da Educação Física e Esportes.	Adjunto, nível 1	40h DE*	- Escrita e Didática (com a entrega do plano de aula), todas de caráter eliminatório. - Exame de Títulos e Currículo, de caráter classificatório.	Título de Graduação (Licenciatura ou Bacharelado) em Educação Física ou Esportes e Título de Doutor ou Livre-Docente em Educação Física, Educação, Ciências Biológicas, Treinamento Esportivo ou Esportes.
04	CEDUFOP Campus Ouro Preto	01	Educação Física / Intervenção nos Esportes, Lazer e Saúde.	Adjunto, nível 1	40h DE*	- Escrita e Didática (com a entrega do plano de aula), todas de caráter eliminatório. - Exame de Títulos e Currículo, de caráter classificatório.	Título de Graduação (Licenciatura ou Bacharelado) em Educação Física ou Esportes e Título de Doutor ou Livre-Docente em Educação Física, Educação, Ciências Biológicas, Treinamento Esportivo ou Esportes.



Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



05	CEDUFOP Campus Ouro Preto	01	Educação Física / Ginásticas.	Adjunto, nível 1	40h DE*	- Escrita e Didática (com a entrega do plano de aula) , todas de caráter eliminatório. - Exame de Títulos e Currículo, de caráter classificatório.	Título de Graduação (Licenciatura ou Bacharelado) em Educação Física ou Esportes e Título de Doutor ou Livre-Docente em Educação Física, Educação, Ciências Biológicas, Treinamento Esportivo ou Esportes.
06	DEALI/ENUT Campus Ouro Preto	02	Tecnologia de Produtos de Origem Animal e Tecnologia de Produtos de Origem Vegetal.	Adjunto, nível 1	40h DE*	- Escrita e Didática (com a entrega do plano de aula) , todas de caráter eliminatório. - Exame de Títulos e Currículo, de caráter classificatório.	Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos ou Ciência de Alimentos ou Engenharia de Alimentos e Título de Doutor ou Livre-Docente em Ciência de Alimentos ou Ciência e Tecnologia de Alimentos ou Engenharia de Alimentos.
07	DEALI/ENUT Campus Ouro Preto	01	Operações Características de Processos Bioquímicos.	Adjunto, nível 1	40h DE*	- Escrita e Didática (com a entrega do plano de aula) , todas de caráter eliminatório. - Exame de Títulos e Currículo, de caráter classificatório.	Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos ou Ciência de Alimentos ou Engenharia de Alimentos e Título de Doutor ou Livre-Docente em Ciência de Alimentos ou Ciência e Tecnologia de Alimentos ou Engenharia de Alimentos ou Engenharia Química ou Engenharia de Produção.
08	DEARQ/EM Campus Ouro Preto	01	Fundamentos de Arquitetura e Urbanismo / História da Arquitetura e do Urbanismo/ Teoria da Arquitetura/ Teoria do Urbanismo.	Assistente, nível 1	40h DE*	- Escrita, Didática (com a entrega do plano de aula) , e Projeto de Pesquisa na área do concurso , todos de caráter eliminatório. - Exame de Títulos e Currículo, de caráter classificatório.	Título de Graduação em Arquitetura e Urbanismo e Título de Mestre ou Doutor ou Livre-Docente em Arquitetura e Urbanismo, Engenharia, História, Artes, Arqueologia ou Museologia.
09	DECAT/EM Campus Ouro Preto	02	Engenharia Mecânica / Projetos de Máquinas / Elementos de Máquinas / Máquinas de Usinagem e Conformação.	Assistente, nível 1	40h DE*	- Escrita e Didática todas de caráter eliminatório. - Exame de Títulos e Currículo, de caráter classificatório.	Título de Graduação em Engenharia Mecânica e Título de Mestre e ou Doutor ou Livre-Docente em Engenharia Mecânica.



Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



10	DECAT/EM Campus Ouro Preto	01	Engenharia Mecânica / Processos de Fabricação / Processo de Fabricação por Fundição / Processo de Fabricação por Soldagem.	Assistente, nível 1	40h DE*	- Escrita e Didática todas de caráter eliminatório. - Exame de Títulos e Currículo, de caráter classificatório.	Título de Graduação em Engenharia Mecânica e Título de Mestre e ou Doutor ou Livre-Docente em Engenharia Mecânica
11	DECAT/EM Campus Ouro Preto	02	Engenharia Elétrica / Automação Eletrônica de Processos Elétricos e Industriais.	Assistente, nível 1	40h DE*	- Escrita e Didática todas de caráter eliminatório. - Exame de Títulos e Currículo, de caráter classificatório.	Título de Graduação em Engenharia Elétrica ou Engenharia Eletrônica ou Engenharia de Controle e Automação ou Engenharia Mecatrônica e Título de Mestre e/ou Doutor ou Livre-Docente em Engenharia Elétrica ou Engenharia Eletrônica ou Engenharia de Controle e Automação.
12	DECIV/EM Campus Ouro Preto	01	Estruturas / Concreto Armado.	Adjunto, nível 1	40h DE*	- Escrita e Didática todas de caráter eliminatório. - Exame de Títulos e Currículo, de caráter classificatório.	Título de Graduação em Engenharia Civil e Título de Doutor ou Livre-Docente em Engenharia Civil ou Engenharia de Estruturas.
13	DECIV/EM Campus Ouro Preto	01	Estruturas / Estruturas Metálicas	Adjunto, nível 1	40h DE*	- Escrita e Didática todas de caráter eliminatório. - Exame de Títulos e Currículo, de caráter classificatório.	Título de Graduação em Engenharia Civil e Título de Doutor ou Livre-Docente em Engenharia Civil ou Engenharia de Estruturas.
14	DECIV/EM Campus Ouro Preto	01	Geotecnia.	Adjunto, nível 1	40h DE*	- Escrita e Didática todas de caráter eliminatório. - Exame de Títulos e Currículo, de caráter classificatório.	Título de Graduação em Engenharia Civil e Título de Doutor ou Livre-Docente em Engenharia Civil ou Geotecnia.
15	DEMET/EM Campus Ouro Preto	01	Engenharia Metalúrgica e de Materiais / Metalurgia Extrativa (Metalurgia dos Não Ferrosos e Ferro Ligas).	Assistente, nível 1	40h DE*	- Escrita e Didática (com a entrega do plano de aula) , todas de caráter eliminatório. - Exame de Títulos e Currículo, de caráter classificatório.	Título de Mestre em Engenharia Metalúrgica, Engenharia de Materiais ou Engenharia Química.



Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



16	DECOM/ICEB Campus Ouro Preto	01	Sistemas de Computação.	Assistente, nível 1	40h DE*	- Escrita e Didática (com a entrega do plano de aula) , todas de caráter eliminatório. - Exame de Títulos e Currículo, de caráter classificatório.	Título de Mestre em Ciência da Computação, Computação Aplicada, Engenharia da Computação, Engenharia de Sistemas, Engenharia Elétrica, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia de Produção, Sistemas de Informação, Informática ou Matemática Computacional.
17	DECOM/ICEB Campus Ouro Preto	01	Sistemas Embarcados e de Tempo Real.	Assistente, nível 1	40h DE*	- Escrita e Didática (com a entrega do plano de aula) , todas de caráter eliminatório. - Exame de Títulos e Currículo, de caráter classificatório.	Título de Mestre em Ciência da Computação, Computação Aplicada, Engenharia da Computação, Engenharia de Sistemas, Engenharia Elétrica, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia de Produção, Sistemas de Informação, Informática ou Matemática Computacional.
18	DECOM/ICEB Campus Ouro Preto	01	Ciência da Computação.	Adjunto, nível 1	40h DE*	- Escrita e Didática (com a entrega do plano de aula) , todas de caráter eliminatório. - Exame de Títulos e Currículo, de caráter classificatório.	Título de Doutor ou Livre-Docente em Ciência da Computação, Computação Aplicada, Engenharia da Computação, Engenharia de Sistemas, Engenharia Elétrica, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia de Produção, Sistemas de Informação, Informática ou Matemática Computacional.
19	DEFIS/ICEB Campus Ouro Preto	01	Ensino de Ciências e Matemática.	Adjunto, nível 1	40h DE*	- Escrita, Didática e Projeto de Pesquisa na área de Ensino de Física , todos de caráter eliminatório. - Exame de Títulos e Currículo, de caráter classificatório.	Graduação em Física e Título de Doutor ou Livre-Docente em Ensino de Ciências.
20	DEMAT/ICEB Campus Ouro Preto	01	Ensino de Ciências e Matemática e Educação.	Adjunto, nível 1	40h DE*	- Escrita, Didática (com a entrega do plano de aula) e Projeto de Pesquisa na área de Educação Matemática ,	Título de Graduação em Matemática (Bacharelado ou Licenciatura) e Título de Doutor ou Livre-Docente em Educação Matemática, Educação em Ciências e Matemática ou Ensino de



Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



						todas de caráter eliminatório. - Exame de Títulos e Currículo, de caráter classificatório.	Ciências e Matemática ou Educação.
21	DEQUI/ICEB Campus Ouro Preto	01	Físico-Química e Química Geral.	Adjunto, nível 1	40h DE*	- Escrita, Didática (com a entrega do plano de aula) e Projeto de Pesquisa na área de Físico-Química Tecnológica , todos de caráter eliminatório. - Exame de Títulos e Currículo, de caráter classificatório.	Título de Doutor ou Livre-Docente em Química ou Engenharia Química ou Engenharia Metalúrgica ou Engenharia de Materiais.
22	DEQUI/ICEB Campus Ouro Preto	01	Ensino de Química e Química Geral.	Adjunto, nível 1	40h DE*	- Escrita, Didática (com a entrega do plano de aula) e Projeto de Pesquisa na área de Ensino de Química , todos de caráter eliminatório. - Exame de Títulos e Currículo, de caráter classificatório.	Título de Doutor ou Livre-Docente em Ensino de Química ou Educação(Química) ou Química.
23	DEEDU/ICHS Campus Mariana	01	Educação / Ensino-Aprendizagem / Educação Pré-Escolar.	Adjunto, nível 1	40h DE*	- Escrita e Didática (com a entrega do plano de aula) , todas de caráter eliminatório. - Exame de Títulos e Currículo, de caráter classificatório.	Título de Graduação em Pedagogia e Título de Doutor ou Livre-Docente em Educação.
24	DEHIS/ICHS Campus Mariana	01	História da América	Adjunto, nível 1	40h DE*	- Escrita, Didática (com a entrega do plano de aula) e Projeto de Pesquisa na área de História da América , todos de caráter eliminatório. - Exame de Títulos e Currículo, de caráter classificatório.	Título de Doutor ou Livre-Docente em História ou em qualquer das áreas das grandes áreas Ciências Humanas.



Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



25	DELET/ICHS <i>Campus Mariana</i>	02	Ensino- Aprendizagem/ Língua Portuguesa.	Adjunto, nível 1	40h DE*	- Escrita, Didática (com a entrega do plano de aula) e Projeto de Extensão em Ensino - Aprendizagem de Língua Materna, todos de caráter eliminatório. - Exame de Títulos e Currículo, de caráter classificatório.	Título de Doutor ou Livre- Docente em Lingüística ou Lingüística Aplicada ou Língua Portuguesa ou Estudos da Linguagem ou Letras ou Educação.
26	DELET/ICHS <i>Campus Mariana</i>	01	Línguas Estrangeiras Modernas.	Assistente, nível 1	40h DE*	- Escrita, Didática (com a entrega do plano de aula) e Projeto de Extensão na área Língua Inglesa, todos de caráter eliminatório. - Exame de Títulos e Currículo, de caráter classificatório.	Título de Mestre em Letras ou Lingüística ou Lingüística Aplicada ou Língua Inglesa ou Estudos da Linguagem ou Educação.
27	DECEA/ICEA <i>Campus João Monlevade</i>	01	Ciência da Computação / Metodologia e Técnicas da Computação/ Processamen to Gráfico.	Assistente, nível 1	40h DE*	- Escrita, Didática (com a entrega do plano de aula) e Projeto de Pesquisa na área do Concurso, todos de caráter eliminatório. - Exame de Títulos e Currículo, de caráter classificatório.	Título de Graduação em Ciência da Computação ou Engenharia da Computação e Título de Mestre em Ciência da Computação ou Engenharia da Computação.
28	DECEA/ICEA <i>Campus João Monlevade</i>	01	Engenharia Elétrica / Automação Eletrônica de Processos Elétricos e Industriais.	Assistente, nível 1	40h DE*	- Escrita, Didática (com a entrega do plano de aula) e Projeto de Pesquisa na área de Automação Eletrônica de Processos Elétricos e Industriais, todos de caráter eliminatório. - Exame de Títulos e Currículo, de caráter classificatório.	Título de Graduação em Engenharia Elétrica ou Engenharia de Controle e Automação e Título de Mestre em Engenharia Elétrica ou Engenharia de Controle e Automação.



Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



29	DECEA/ICEA Campus João Monlevade	01	Engenharia Elétrica / Circuitos Magnéticos, Magnetismo e Eletromagne- tismo / Materiais Elétricos / Conversão e Retificação de Energia Elétrica.	Assistente, nível 1	40h DE*	- Escrita, Didática (com a entrega do plano de aula) e Projeto de Pesquisa na área de Circuitos Magnéticos, Magnetismo e Eletromagnetis- mo ou Materiais Elétricos ou Conversão e Retificação de Energia Elétrica, todos de caráter eliminatório. - Exame de Títulos e Currículo, de caráter classificatório.	Título de Graduação em Engenharia Elétrica e Título de Mestre em Engenharia Elétrica.
30	DECEA/ICEA Campus João Monlevade	01	Engenharia Elétrica / Telecomuni- cações.	Assistente, nível 1	40h DE*	- Escrita, Didática (com a entrega do plano de aula) e Projeto de Pesquisa na área de Telecomunicações s todos de caráter eliminatório. - Exame de Títulos e Currículo, de caráter classificatório.	Título de Graduação em Engenharia Elétrica ou Engenharia de Telecomu- nicações e Título de Mestre em Engenharia Elétrica ou Engenharia de Telecomu- nicações.
31	DECEA/ICEA Campus João Monlevade	01	Engenharia Elétrica / Telecomuni- cações / Sistemas de Telecomuni- cações.	Assistente, nível 1	40h DE*	- Escrita, Didática (com a entrega do plano de aula) e Projeto de Pesquisa na área de Telecomunicações s todos de caráter eliminatório. - Exame de Títulos e Currículo, de caráter classificatório.	Título de Graduação em Engenharia Elétrica ou Engenharia de Telecomunicações e Título de Mestre em Engenharia Elétrica ou Engenharia de Telecomunicações.
32	DECEA/ICEA Campus João Monlevade	01	Ciência da Computação / Sistemas de Computação.	Assistente, nível 1	40h DE*	- Escrita, Didática (com a entrega do plano de aula) e Projeto de Pesquisa na área de Hardware /Arquitetura de Sistemas de Computação,	Título de Graduação em Ciência da Computação ou Engenharia da Computação ou Sistemas de Informação e Título de Mestre em Ciência da Computação ou Engenha- ria da Computação ou Informática.



						todos de caráter eliminatório. - Exame de Títulos e Currículo, de caráter classificatório.	
33	DEENP/ICEA Campus João Monlevade	01	Engenharia de Produção / Logística, Gestão da Cadeia de Suprimentos e Planejamento, Programação e Controle da Produção.	Assistente, nível 1	40h DE*	- Escrita e Didática (com a entrega do plano de aula) , todas de caráter eliminatório. - Exame de Títulos e Currículo, de caráter classificatório.	Título de Graduação em Engenharia de Produção e Título de Mestre em Engenharia de Produção.
34	DETUR/RT Campus Ouro Preto	01	Turismo/ Meios de Hospedagem e Agenciamento.	Assistente, nível 1	40h DE*	- Escrita e Didática (com a entrega do plano de aula) , todas de caráter eliminatório. - Exame de Títulos e Currículo, de caráter classificatório.	Título de Graduação em Turismo e Título de Mestre ou Doutor ou Livre-Docente em Turismo ou nas seguintes áreas: Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e/ou Ciências Naturais.
35	DETUR/RT Campus Ouro Preto	01	Turismo/ Administração Hoteleira e Eventos.	Assistente, nível 1	40h DE*	- Escrita e Didática (com a entrega do plano de aula) , todas de caráter eliminatório. - Exame de Títulos e Currículo, de caráter classificatório.	Título de Graduação em Turismo e Título de Mestre ou Doutor ou Livre-Docente em Turismo ou nas seguintes áreas: Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e/ou Ciências Naturais.

*DE = Dedicção Exclusiva, nos termos do inciso I, do art. 14, do Decreto nº. 94.664, de 23 de julho de 1987

2.4. Poderão ocupar os cargos de Professor Assistente os candidatos portadores, no mínimo, do título de Mestre, de Professor Adjunto os candidatos portadores, no mínimo, do título de doutor.

2.4.1. Os títulos mencionados no item imediatamente anterior devem ter sido obtidos em instituição de ensino devidamente autorizada e reconhecida pelo Ministério da Educação.

2.4.2. Os títulos de Mestre e Doutor devem ter sido obtidos ou validados em Programa de Pós-Graduação credenciado pela CAPES.



2.5 Os Professores aprovados poderão atuar nos três turnos (matutino, vespertino e noturno), sendo que a Unidade Acadêmica definirá os turnos de atividades dos docentes, podendo ser alterada a qualquer momento em que vigorar o vínculo entre o candidato nomeado e a UFOP.

2.6 Local de atuação poderá ser alterado, em caráter temporário ou definitivo considerando o interesse da UFOP, aprovado pelo Conselho Departamental da Unidade Acadêmica.

3. DA INSCRIÇÃO:

3.1 Para efeito de inscrição, de acordo com o Art. 14 da Resolução CUNI nº 1.160, de 05 de outubro de 2010, o candidato deve:

3.1.1 Requerer sua inscrição exclusivamente pela “internet”, com declaração expressa de acatamento às normas da seleção e de, no ato da posse, atender os requisitos para investidura no cargo público, nos termos da legislação em vigor.

3.1.2 Promover o recolhimento da taxa de inscrição, correspondente a 2% (dois por cento) da remuneração fixada para a referência inicial do cargo objeto do Concurso.

3.2 DOS PROCEDIMENTOS PARA INSCRIÇÃO:

3.2.1 O candidato deverá preencher o formulário eletrônico disponibilizado no site www.concurso.ufop.br, do qual constarão os números dos documentos de identidade e do CPF que, dentre outros dados, são de preenchimento obrigatório.

3.2.2 Após o preenchimento do formulário eletrônico, o candidato deverá confirmar sua inscrição. Não será aceita, em hipótese alguma, alteração de dados da inscrição após a confirmação da mesma.

3.2.3 São considerados documentos de identidade: carteiras expedidas pelos Comandos Militares, pelas Secretarias de Segurança Pública e pelos Corpos de Bombeiros Militares, carteiras expedidas pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional (Ordens, Conselhos, etc.), passaporte, carteiras funcionais expedidas por órgão público reconhecido por lei como identidade, Carteira Nacional de Habilitação (somente o modelo novo com foto) e Carteira de Trabalho e Previdência Social.

3.2.4 Serão de responsabilidade exclusiva do candidato os dados cadastrais informados no ato de sua inscrição. A UFOP não se responsabiliza por quaisquer atos ou fatos decorrentes de informações incorretas ou incompletas fornecidas pelo candidato.



3.2.5 Considera-se pessoa portadora de necessidades especiais aquela que se enquadra nas categorias descritas no Art. 4º do Decreto nº 3.298/99.

3.2.6 A UFOP não se responsabiliza por solicitação de inscrição via “internet” não recebida por motivo de falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados.

3.2.7 A relação dos candidatos inscritos será divulgada pela “internet” em até 10 (dez) dias úteis após o término do período inscrição.

3.2.8 Será permitido ao candidato se inscrever em mais de uma vaga/área. Contudo, se houver coincidência de datas entre elas a UFOP não garantirá a participação do candidato em todas, devendo ele optar por uma delas. Também não haverá devolução do valor da inscrição, conforme subitem 3.4.7.

3.2.9 A inscrição do candidato implicará no conhecimento e na total aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital e seus Anexos e demais dispositivos, em relação às quais não poderá alegar desconhecimento. Todas as informações disponíveis no site www.ufop.br referentes a este concurso, tais como programas, datas e procedimentos de realização das provas constituem normas que passam a integrar o presente Edital, na forma de anexos.

3.3 DO LOCAL, HORÁRIO E PERÍODO DE INSCRIÇÃO:

3.3.1 As inscrições serão realizadas **exclusivamente pela “internet”** no endereço www.concurso.ufop.br. **das 09 (nove) horas do dia 09/10/2012 até às 23 horas e 59 minutos do dia 08/11/2012.**

3.3.2 Mais informações sobre o concurso podem ser obtidas na Área de Provimento e Movimentação de Pessoal, situada no Centro de Convergência do Campus Morro do Cruzeiro, em Ouro Preto/MG.

3.4 DO PAGAMENTO DA TAXA DE INSCRIÇÃO:

3.4.1 Após o preenchimento e confirmação via “internet” da ficha de inscrição, o candidato efetuará o pagamento da taxa de inscrição no valor de **R\$62,00 (Sessenta e dois reais) para a Classe de Assistente 40h; de R\$ 96,00 (Noventa e seis reais) para a Classe de Assistente 40h D.E. e de R\$152,00 (Cento e cinquenta e dois reais) para a Classe de Adjunto 40h D.E.**, utilizando o boleto disponibilizado quando da inscrição pela “internet”.



3.4.2 O pagamento da taxa de inscrição deverá ser efetuado até o dia **09/11/2012**, em qualquer agência bancária do território nacional (observado o horário de funcionamento externo da agência) ou em postos de auto-atendimento ou via “internet” (observado o horário estabelecido pelo banco para quitação nessa data).

3.4.3. A inscrição somente será acatada após a confirmação pelo banco do pagamento da taxa de inscrição.

3.4.4 Será cancelada a inscrição caso o cheque utilizado para o pagamento da taxa seja devolvido por qualquer motivo.

3.4.5 É vedada a inscrição condicional e/ou extemporânea.

3.4.6 Não será válida a inscrição cujo pagamento seja realizado em desacordo às condições previstas neste Edital.

3.4.7 Não haverá devolução da quantia paga a título de inscrição, salvo em caso de cancelamento do concurso, por conveniência da UFOP.

3.4.8 O candidato deve guardar em seu poder o recibo/comprovante de pagamento da taxa de inscrição.

3.4.9 Não será permitida a transferência do valor pago como taxa de inscrição para outra pessoa, assim como a transferência da inscrição para área diferente daquela que a realizou.

3.5. DA ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO: O candidato interessado em obter isenção da taxa de inscrição deverá requerê-la à Coordenadoria de Gestão de Pessoas (CGP) por meio de formulário próprio disponível nessa Coordenadoria e no sítio da UFOP, no link, concurso público até, no máximo, 15 (quinze) dias antes do término do período de inscrição, indicando o seu Número de Identificação Social – NIS, atribuído pelo Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal, bem como uma Declaração de que é membro de família de baixa renda (formulário também disponível na CGP e no sítio da UFOP) O deferimento ou não do requerimento será divulgado na página da UFOP na “internet” até, no máximo, 05 (cinco) dias antes do término do período de inscrição.

3.6 A inscrição do candidato implicará no conhecimento e na total aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital e seus Anexos e demais dispositivos, em relação às quais não poderá alegar desconhecimento. Todas as informações disponíveis no site www.ufop.br referentes a este concurso, tais como programas, datas e procedimentos de realização das provas constituem normas que passam a integrar o presente Edital, na forma de anexos.



4. RESERVA DE VAGAS PARA PORTADORES DE DEFICIÊNCIA FÍSICA:

4.1 Às pessoas Portadoras de Deficiência que pretendam fazer uso das prerrogativas que lhes são facultadas no inciso VIII do artigo 37 da Constituição Federal e do art. 37 do Decreto Federal nº 3.298/99 é assegurado o direito de inscrição para os cargos em concurso, cujas atribuições sejam compatíveis com a deficiência que possuam.

4.1.1 Em cumprimento ao disposto no §2º do artigo 5º da Lei nº. 8.112, de 11 de dezembro de 1990, bem como na forma do Decreto nº. 3.298, de 20 de dezembro de 1999, ser-lhes-á reservado o percentual de 10% (dez por cento) do total das vagas, ou seja, **04 vagas**, sendo consideradas as demais disposições deste edital.

4.2 Os candidatos deverão requerer reserva de vaga no momento da inscrição, indicando a vaga pretendida de acordo com o quadro constante do item 2.3 deste Edital.

4.2.1 O interessado em se inscrever como portador de deficiência física deverá necessária e obrigatoriamente entregar à Área de Provimento e Movimentação de Pessoal da UFOP, em até, no máximo, 10 (dez) dias após o término do período de inscrições, um relatório médico detalhado emitido há, no máximo, seis meses, que indique a espécie e o grau ou nível da deficiência de que é portador, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID) e à sua provável causa ou origem.

4.2.2 A qualquer momento do certame poderá ser solicitada uma avaliação do candidato ou da sua documentação pela Junta Médica Oficial da UFOP, no intuito de se verificar o enquadramento legal da deficiência declarada.

4.3 Os candidatos deficientes que forem aprovados serão nomeados até o limite de 10% (dez por cento) do total das vagas previstas neste edital, sendo utilizada a idade como critério de desempate, caso o número de aprovados supere esse limite, e sendo respeitado, ainda, o número de vagas estabelecido para cada área de estudo.

4.3.1 Os candidatos beneficiados pela reserva de vagas terão preferência de nomeação sobre os demais candidatos, respeitado o limite de 10% aqui definido, bem como o limite de vagas de cada área.

4.3.2 Se houver aprovação de pessoa portadora de deficiência em uma ou mais áreas indicadas no Edital, ocupará a vaga reservada o candidato aprovado que, não tendo alcançado avaliação suficiente para sua classificação no quadro geral de candidatos de sua área de inscrição, obtiver a maior nota comparativamente aos demais candidatos inscritos no concurso, declarantes da condição de portador de deficiência, e também aprovados, mas não classificados em suas áreas.



4.4 Os candidatos portadores de deficiência participarão do concurso em igualdade de condições com os demais candidatos no que tange ao horário de início, ao local, ao conteúdo e à correção das provas, assim como aos critérios de aprovação.

4.5 Não havendo o preenchimento das vagas reservadas para deficientes estas serão providas pelos demais candidatos, de acordo com a ordem de classificação.

4.6 Os candidatos deficientes que exijam adaptações às condições de realização das provas deverão indicá-las claramente e serão atendidos dentro dos critérios de viabilidade e razoabilidade.

4.6.1 Os pedidos deverão ser entregues na Área de Provimento e Movimentação de Pessoal da UFOP, em até, no máximo, 10 (dez) dias após o término do período de inscrições.

4.6.2 A não-solicitação de condições especiais no ato da Inscrição implica sua não-concessão no dia de realização das provas.

5. DAS PROVAS:

5.1 O local, a data e a hora do início das provas serão divulgados, no máximo, trinta dias após a publicação da relação de inscritos e com antecedência mínima de quinze dias da realização da primeira prova, por Edital afixado no âmbito da Unidade respectiva e na página da UFOP na "internet".

5.2 As provas abrangerão as seguintes modalidades de avaliação e deverão ser em realizadas na seguinte ordem, sendo que somente serão submetidos às Provas posteriores os candidatos aprovados nas anteriores:

5.2.1 **Conjunto de Provas de Conhecimentos** compreenderá Prova Escrita, Prova Didática e Projeto de Pesquisa, quando houver, exigidas em cada área conforme item 2.3 deste Edital, sendo todos de caráter eliminatório.

5.2.1.1 O Conjunto de Provas de Conhecimentos para a Área: **Línguas Estrangeiras Modernas** será realizado em Língua Inglesa, conforme Art.19, § 2º, da Resolução CUNI nº 1.160/2010.

5.2.2 **Exame dos Títulos e Currículo**, de caráter classificatório.

5.3 A **PROVA ESCRITA** será realizada obedecendo-se aos seguintes procedimentos:

5.3.1 antes de iniciar a prova, o candidato deverá entregar a Comissão Examinadora uma cópia do documento de identidade, que será conferido e juntado ao processo administrativo referente ao concurso, além da documentação exigida no subitem 5.6.1.



5.3.2 da relação de pontos elaborada pela Comissão Examinadora e apresentada aos candidatos quando da sessão de abertura do concurso, elaborada a partir do programa constante do Edital, será sorteado um ponto único para todos os candidatos;

5.3.3 o seu início deverá ocorrer em um prazo não superior a quinze minutos após o sorteio do ponto;

5.3.4 a sua duração será de cinco horas, sendo que durante a primeira hora após o início será permitida a consulta a material bibliográfico impresso de domínio público e a anotação em papel previamente distribuído e rubricado pela Comissão Examinadora.

5.3.5 as anotações, efetuadas durante o período de consulta, poderão ser utilizadas no decorrer da prova, e deverão ser anexadas ao texto final.

5.3.6 a prova será realizada de forma manuscrita e à tinta;

5.3.7 as provas entregues pelos candidatos dentro do prazo estabelecido no item **5.3.4**, exceto quando a leitura da prova for efetivada logo após o seu término, serão colocadas em envelopes individuais, lacrados e rubricados por todos os membros da Comissão Examinadora, permanecendo guardados sob a responsabilidade do Presidente da Comissão;

5.3.8 o candidato fará a leitura de sua prova escrita em ato público fiscalizado pelo candidato imediato na ordem de inscrição, cabendo ao primeiro fiscalizar o último.

5.3.9 após a leitura da Prova Escrita, cada examinador atribuirá a sua nota ao respectivo candidato, na escala de zero a dez, conforme barema apresentado no ANEXO III da Resolução CUNI nº. 1.160, datando, assinando e entregando-o ao presidente da Comissão, que providenciará a apuração e divulgação das notas entre os candidatos, convocando os aprovados para a etapa posterior.

5.4 A PROVA DIDÁTICA será pública, gravada e com duração mínima de quarenta e cinco e máxima de cinquenta e cinco minutos, obedecendo-se aos seguintes procedimentos:

5.4.1 A não observância do tempo previsto no *caput* deste item terá efeito meramente classificatório.



5.4.2 Da relação de pontos elaborada pela Comissão Examinadora e apresentada aos candidatos quando da sessão de abertura do concurso, será sorteado um ponto único para todos os candidatos vinte e quatro horas antes do início da primeira apresentação, devendo todos os candidatos estar presentes no momento do sorteio.

5.4.3 No decorrer do período mínimo de vinte e quatro horas entre o sorteio do ponto e o início da Prova Didática, não se realizará nenhum ato ou Prova do Concurso que envolva a presença dos candidatos.

5.4.4 Os candidatos somente poderão acompanhar as apresentações posteriores à dele.

5.4.5 A ordem de apresentação dos candidatos será definida por sorteio, realizado ao final de cada apresentação.

5.4.6 O horário de início e de término da Prova Didática de cada candidato deverá ser consignado em ata.

5.4.7 Todos os sorteios deverão ser realizados de forma pública.

5.4.8 Os candidatos deverão **apresentar o Plano de Aula da Prova Didática, imediatamente após a sua realização**, nos casos determinados na tabela do item 2.3 deste Edital.

5.4.9 após a realização da Prova Didática, cada examinador atribuirá a sua nota ao respectivo candidato, na escala de zero a dez, conforme barema apresentado no ANEXO IV da Resolução CUNI nº. 1.160, datando, assinando e entregando-o ao presidente da Comissão, que providenciará a apuração e divulgação das notas entre os candidatos, convocando os aprovados para a etapa posterior, se houver, conforme item 2.3 do presente Edital.

5.5 A apresentação do PROJETO DE PESQUISA será de forma escrita e oral, nos casos de contratação para o regime de trabalho de Dedicção Exclusiva, quando houver exigência da área conforme item 2.3 deste Edital, obedecendo ao seguinte:

5.5.1 A ordem de apresentação dos candidatos será definida por sorteio, realizado ao final de cada apresentação.

5.5.2 Após cada apresentação, os examinadores poderão argüir o candidato sobre o conteúdo do projeto apresentado.

5.5.3 Os tempos máximos de apresentação e de arguição serão definidos pela Comissão Examinadora quando do início dos trabalhos, devendo ser iguais para todos os candidatos.



5.5.4 Somente para a Área: FUNDAMENTOS DE ARQUITETURA E URBANISMO/ HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DO URBANISMO / TEORIA DA ARQUITETURA / TEORIA DO URBANISMO (Nº 08 do item 2.3 deste Edital) – Projeto de Pesquisa (estruturado para um período de pelo menos 3(três) anos), relativo à área do concurso, com proposições articuladas com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, contendo no máximo 6 páginas em papel A₄. As atividades de ensino referem-se às disciplinas Projeto de Restauração/Revitalização Arquitetônica e Técnicas Retrospectivas; a primeira ministrada em regime de ateliê, a segunda por aulas expositivas (ementas, carga horária e demais informações disponíveis em <http://www.em.ufop.br/dearq/quadro.html>).

5.5.5 Na avaliação do Projeto de Pesquisa, cada examinador atribuirá a sua nota ao candidato, na escala de zero a dez, conforme barema constante do Anexo VI da Resolução CUNI nº. 1.160, datando, assinando e entregando-o ao presidente da Comissão, que providenciará a apuração e divulgação das notas entre os candidatos, destacando os aprovados para a etapa posterior.

5.6 O EXAME DE TÍTULOS E CURRÍCULO deverá ser realizado obrigatoriamente como etapa posterior ao Conjunto de Provas de Conhecimentos e somente serão examinados os títulos e currículos dos candidatos aprovados na etapa anterior.

5.6.1 Na data, hora e local de início da realização da prova escrita, o candidato deverá entregar à Comissão Examinadora, em envelope identificado e lacrado, toda a sua documentação para o exame de títulos e currículos, sendo indispensáveis:

5.6.1.1 Currículo Lattes em uma via;

5.6.1.2 documentação comprobatória dos títulos e um exemplar de cada um dos trabalhos publicados, de acordo com a ordem de apresentação no Currículo;

5.6.1.3 Projeto de Pesquisa relativo à área do concurso, quando solicitado pelo item 2.3 do presente Edital, para avaliação conforme subitem 5.5.

5.6.2 É vedado à Comissão Examinadora receber documentação em momento diferente do estipulado no item 5.6.1 deste edital.

5.6.3 As pontuações dos itens 1 e 3 do ANEXO V da Resolução CUNI nº. 1.160 - BAREMA PARA JULGAMENTO DE TÍTULO E CURRÍCULO deverão ser definidas pela comissão examinadora no ato de instalação dos trabalhos e imediatamente comunicadas aos candidatos.

5.6.4 Admitir-se-ão os Títulos Acadêmicos, a Produção Científica, Técnica, Cultural e ou Artística, Atividades didáticas, Atividades Profissionais.



5.6.5 Será atribuída nota máxima 10 ao candidato que obtiver maior nota na avaliação de títulos e currículo conforme barema constante do Anexo V da Resolução CUNI nº. 1.160, e proporcional aos demais candidatos.

5.6.6 Os avaliadores atribuirão conjuntamente notas aos candidatos, na escala de zero a dez, datando, assinando e entregando-o ao presidente da Comissão, que providenciará a divulgação.

6. DA AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO:

6.1 Considerar-se-ão aprovados os candidatos que alcançarem nota mínima sete, na escala de zero a dez, em cada uma das provas do Conjunto de Provas de Conhecimento.

6.2 O Conjunto de Provas de Conhecimento será realizado na sequência descrita no item **5.2.1**, sendo que somente serão submetidos às Provas posteriores os candidatos aprovados nas anteriores.

6.3 O Exame de Títulos e Currículo deverá ser realizado obrigatoriamente como etapa posterior ao Conjunto de Provas de Conhecimentos e somente serão examinados os títulos e currículos dos candidatos aprovados na etapa anterior

6.4 Os candidatos aprovados serão classificados somando-se a nota obtida no Conjunto de Provas de Conhecimento (*média entre as notas das provas escrita, didática e projeto de pesquisa*) e a nota obtida no Exame de Títulos e Currículo, em ordem decrescente, de modo que o candidato com maior nota ocupará o primeiro lugar, observadas ainda as vagas reservadas para deficientes, conforme item **4.1.1.** deste Edital.

6.5 Ocorrendo empate, dar-se-á preferência, para fins de classificação, ao candidato de maior idade e, para subseqüentes desempates, o que tiver obtido a nota final mais alta na Prova Didática, na Prova Escrita, no Exame dos Títulos e Currículo e no Exame de Projeto de Pesquisa, obedecida a essa ordem.

6.6 O resultado final da respectiva área do Concurso, com a relação dos aprovados e sua respectiva classificação, será proclamado pelo Presidente da Comissão Examinadora, após a conclusão dos trabalhos, e remetido ao Conselho Departamental da Unidade.

7. DA HOMOLOGAÇÃO E VALIDADE DO CONCURSO:

7.1 O Relatório Final da Comissão Examinadora será submetido ao Conselho Departamental da Unidade, só podendo ser recusado pelo voto de, no mínimo, dois terços do total dos seus membros. Após, caso haja candidato deficiente aprovado, o



processo deverá ser remetido à Área de Provimento e Movimentação de Pessoal. Do contrário, seguirá diretamente ao CEPE.

7.1.1 Em caso de recusa do Relatório Final, será anulado todo o processo relativo àquela área do conhecimento e, no prazo de trinta dias, abertas novas inscrições.

7.2 Das decisões do Conselho Departamental serão informados todos os candidatos, por meio de Resoluções publicadas na página da Universidade na "internet" no link: concursos públicos (professor efetivo/ aprovação de resultados).

7.3 Caberá à Área de Provimento e Movimentação de Pessoal da Pró-reitoria de Administração reunir os processos em que haja deficiente aprovado, de todas as áreas do concurso, e emitir parecer quanto à aplicação da reserva de vagas. Após, deverá encaminhá-los ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) para homologação do resultado final.

7.4 Caberá ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão declarar o resultado final de todo o Concurso, aplicando a reserva de vagas para portadores de deficiência, quando couber.

7.4.1 Das decisões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão serão informados todos os candidatos, por meio de Resoluções publicadas no Diário Oficial da União.

7.5 O prazo de validade do concurso é de 01 (um) ano, prorrogável por igual período, contado a partir da data da publicação da homologação do concurso no Diário Oficial de União (D.O.U.).

8. DO RECURSO E SEU JULGAMENTO:

8.1 Do resultado do Concurso, caberá, no prazo de dez dias, contados da data de sua publicação pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, recurso exclusivamente de nulidade, sob estrita arguição de ilegalidade, ao Conselho Universitário.

8.2 O Conselho Universitário deliberará sobre o recurso interposto na primeira reunião subsequente ao seu recebimento pela Secretaria dos Órgãos Colegiados.

8.3 No caso de ocorrer anulação do Concurso, no prazo máximo de trinta dias serão abertas novas inscrições.

9. DA INVESTIDURA NO CARGO:

9.1 O Candidato aprovado deverá apresentar no ato da posse o Título correspondente à Classe do Magistério objeto do Concurso, da seguinte forma:



Professor Assistente: Título de Mestre obtido na forma da lei, bem como o Título de Graduação em área específica nos casos definidos no item 2.3 do presente Edital.

Professor Adjunto: Título de Doutor ou Livre-Docente obtido na forma da lei, bem como o Título de Graduação em área específica nos casos definidos no item 2.3 do presente Edital.

9.2 Caso haja dúvidas ou o título apresentado no ato da posse tenha sido obtido após a emissão do Parecer Final da Comissão Examinadora e, por isso, não tenha sido por ela examinado, a Coordenadoria de Gestão de Pessoas poderá solicitar, antes de proceder à posse, uma manifestação formal da Assembléia do Departamento de destinação, quanto à pertinência do título apresentado em relação à área do concurso.

9.3 Além do disposto no item 9.1, o candidato aprovado e nomeado deverá:

9.3.1 Estar quite com os cofres públicos.

9.3.2 Não ter sido demitido do Serviço Público Federal, enquanto ocupante de cargo efetivo ou em comissão nos últimos 05 (cinco) anos, contados da data da publicação do ato penalizador.

9.3.3 Não acumular cargos, empregos e funções públicas e não perceber proventos de aposentadoria que caracterizem acumulação ilícita de cargos, exceto aqueles permitidos no inciso XVI do artigo 37 da Constituição Federal, assegurada a hipótese de opção nos termos da lei, dentro do prazo para a posse, determinado no § 1º do artigo 13 da Lei nº 8.112/90.

9.3.4 Gozar dos direitos políticos e estar em dia com as obrigações eleitorais e militares.

9.3.5 Possuir Carteira de Identidade, CPF, Título de Eleitor, PIS ou PASEP.

9.4 Somente poderá ser empossado o candidato aprovado que for julgado apto física e mentalmente pela Junta Médica Oficial da Instituição, para o exercício do cargo.

9.5 O candidato aprovado será convocado para a posse, que deverá ocorrer no prazo improrrogável de 30 (trinta) dias, contados da publicação do ato de sua nomeação. O não pronunciamento do convocado no prazo estipulado obrigará a Instituição a tornar sem efeito a portaria de nomeação, convocando o próximo candidato classificado.

9.6 No ato da posse o candidato aprovado deverá apresentar os documentos para efetivação constantes no site: www.ufop.br, "link" concursos públicos/documentos para efetivação.



9.7 A posse dos candidatos classificados e nomeados observará o limite de vagas estabelecido no presente Edital, exceto se a ampliação desse limite for autorizada pelo órgão competente para tal fim.

9.8 O candidato nomeado para o cargo de provimento efetivo ficará sujeito, nos termos do artigo 41, “caput” da Constituição Federal, a estágio probatório, durante o qual sua aptidão, capacidade e desempenho no cargo serão avaliados por comissão competente para tal fim.

10. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS:

10.1 A aprovação no concurso assegurará apenas a expectativa de direito à nomeação, ficando a concretização desse ato condicionada à observância das disposições legais, orçamentárias e financeiras pertinentes, bem como à rigorosa ordem de classificação, ao prazo de validade do concurso e à apresentação da documentação exigida em lei.

10.2 O candidato aprovado que for convocado para a nomeação, mas que não puder tomar posse, poderá optar pela desistência definitiva da vaga ou ser colocado ao final da lista de classificados, para posterior convocação, devendo assinar documento neste sentido, dentro do prazo de 05 (cinco) dias.

10.3 É de responsabilidade do candidato aprovado no concurso manter atualizado na UFOP seu endereço, por um período de até 02 (dois) anos, após a publicação do resultado do concurso no Diário Oficial da União.

10.4 Quaisquer informações complementares a este Edital serão divulgadas no endereço www.concurso.ufop.br, inclusive os programas e bibliografia, quando couber.

10.5 Não será fornecido ao candidato nenhum documento comprobatório de aprovação no concurso, valendo, para esse fim, a homologação publicada no Diário Oficial da União.

10.6 A inscrição do candidato implicará o conhecimento e a aceitação tácita das condições estabelecidas no presente Edital, bem como do inteiro teor da Resolução nº. 1.160 do Conselho Universitário da UFOP, das quais não poderá alegar desconhecimento.

10.7 De todos os atos e reuniões do Concurso, serão lavradas atas, por um dos membros da Comissão Examinadora, que serão por todos eles assinadas.

10.8 Todo o expediente do Concurso durante a sua realização ficará sob a guarda da Secretaria da Unidade Acadêmica ou, por delegação, da Secretaria do Departamento interessado, disponibilizando-se aos candidatos, para devolução, somente os exemplares dos trabalhos apresentados para o julgamento dos títulos, no prazo de 30 (trinta) dias após a homologação final do concurso.



10.9 A Secretaria da Unidade Acadêmica ou, por delegação, do respectivo Departamento, será responsável pelo expediente geral do Concurso, cabendo-lhe ainda prestar toda a assistência à Comissão Examinadora, que organizará toda a documentação relativa ao Concurso no seu correspondente processo administrativo.

10.9.1 São peças essenciais do processo administrativo de cada área do concurso, para fins de direito:

10.9.1.1 certidão de encerramento das inscrições;

10.9.1.2 as atas de abertura dos trabalhos da Comissão Examinadora, das reuniões em que houver deliberações e da sessão final do julgamento;

10.9.1.3 a cópia do Documento de Identidade e do Cadastro de Pessoa Física (CPF) de todos os candidatos aprovados;

10.9.1.4 Bares devidamente preenchidos e assinados;

10.9.1.5 a planilha de Notas e Resultados preenchida e assinada,

10.9.1.6 o Relatório Final da Comissão Examinadora

10.9.1.7 a ata da reunião do Conselho Departamental em que foi apreciado o Relatório Final da Comissão Examinadora.

10.10 As funções previstas por esta norma para o Conselho Departamental das Unidades serão exercidas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão quando se tratar das vagas para os Departamentos isolados.

10.11 A UFOP reserva-se o direito de alterar o horário, o local e a data de realização das provas, responsabilizando-se, contudo, por dar ampla divulgação, com a devida antecedência, sobre quaisquer alterações.

10.12 O presente Edital e a Resolução CUNI nº 1.160, de 05 de outubro de 2010, que aprovou o Regulamento para Seleção e Admissão do Pessoal Docente na UFOP, podem ser obtidos pela Internet no sítio "www.ufop.br" no item "*concursos públicos*".

10.13 Os casos omissos serão julgados pelo Conselho Universitário.

Sônia de Fátima Passos
Chefe da Área de Provimento e
Movimentação de Pessoal – APMP/CGP/PROAD



ANEXO I
DO EDITAL PROAD Nº 70, DE 05 DE OUTUBRO DE 2012

PROGRAMAS e BIBLIOGRAFIAS

ÁREA: CLÍNICA MÉDICA

Departamento de Ciências Médicas da Escola de Farmácia
Telefones: (31)3559-1001 e 3559-1628. E-mail: decme@ef.ufop.br

PROGRAMA

- Úlcera péptica gastro-duodenal.
- Câncer colo-retal.
- Cefaléias.
- Epilepsias.
- Hepatites virais.
- Pneumonia comunitária.
- Infecções do trato urinário.
- Hipertensão arterial sistêmica.
- Diabetes mellitus.
- Depressão.

ÁREA: EDUCAÇÃO FÍSICA / ESPORTES E INTERVENÇÃO PROFISSIONAL

Centro Desportivo/RT/UFOP
Telefone: (31)3559-1517. E-mail: cedufop@ufop.br

PROGRAMA

- Metodologia da pesquisa em Educação Física. A ciência e o método científico.
- Fundamentos teóricos e metodológicos da investigação científica. Estratégia metodológicas para a coleta, processamento e análise de dados em Educação Física.
- Psicologia do Esporte: áreas, campos de atuação e produções científicas.
- exercício e o Esporte: Motivação, Emoção, Estresse, Agressividade e Overtraining.
- exercício e o Esporte: Percepção, Atenção, Concentração e Tomada de decisão.
- exercício e o Esporte: Comunicação, Liderança, Coesão de grupo e Sociometria.
- Orientação, organização, planejamento e avaliação das atividades de estágio supervisionado em Educação Física: revisão e problematização dos conteúdos do treinamento esportivo.
- Histórico, característica, organização e atualidades do Basquetebol.
- Capacidades Físicas coordenativas, motoras e mistas aplicadas ao processo de ensino/aprendizagem/treinamento do Basquetebol.
- Aprofundamento dos conhecimentos técnicos e táticos do basquetebol. Planejamento, organização, execução e avaliação de programas de ensino de Basquetebol.
- Histórico, característica e organização e atualidades do Handebol.
- Capacidades Físicas coordenativas, motoras e mistas aplicadas ao processo de ensino/aprendizagem/treinamento do Handebol.
- Aprofundamento dos conhecimentos técnicos e táticos do Handebol. Planejamento, organização, execução e avaliação de programas de ensino de Handebol.



Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



ÁREA: EDUCAÇÃO FÍSICA / METODOLOGIA DO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTES

Centro Desportivo/RT/UFOP
Telefone: (31)3559-1517. E-mail: cedufop@ufop.br

PROGRAMA

- A Educação Física na Educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental: Conteúdos e Metodologias.
- A Educação Física na Educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental: Funções psicomotoras.
- A Educação Física na Educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental: Corporeidade e o processo ensino/aprendizagem.
- A Educação Física na Educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental: Grupos especiais e Necessidades educacionais especiais.
- Futsal e futebol de campo: Histórico, característica, organização e atualidades.
- Aspectos didáticos e pedagógicos no ensino/aprendizagem/treinamento do Futsal.
- Aspectos didáticos e pedagógicos no ensino/aprendizagem/treinamento do Futebol de campo.
- Planejamento e organização do Futsal/Futebol de campo no contexto escolar.
- Planejamento e organização do Futsal/Futebol de campo para grupos especiais e necessidades educacionais especiais.
- Histórico, característica, organização e atualidades das Lutas.
- Aspectos didáticos e pedagógicos do ensino das Lutas.

ÁREA: EDUCAÇÃO FÍSICA / INTERVENÇÃO NOS ESPORTES, LAZER E SAÚDE

Centro Desportivo/RT/UFOP
Telefone: (31)3559-1517. E-mail: cedufop@ufop.br

PROGRAMA

- Políticas públicas: Esporte e Lazer, Saúde, Educação, Assistências e Urbanas.
- Políticas públicas de esporte e lazer: âmbito municipal, estadual, nacional, populações especiais e necessidades educacionais especiais.
- Abordagem multidisciplinar e histórica do lazer como um campo multidisciplinar de formação e atuação profissional: Concepções e conceitos
- Planejamento, organização, execução e avaliação de programas em Esporte de Aventura;
- Formação profissional em Educação Física e sua intervenção na área da Saúde. Concepções, conceitos e fatores determinantes sobre a promoção da saúde e vida com qualidade.
- Conceito sobre atividade física, exercício físico e aptidão física. Epidemiologia da atividade física. Comportamentos de risco à saúde, fatores determinantes e recomendações para a prática de atividades físicas.
- Orientação, organização, planejamento e avaliação das práticas de ensino em Educação Física: Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental.
- Educação Física na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental: Corporeidade e o processo de ensino/aprendizagem.



ÁREA: EDUCAÇÃO FÍSICA / GINÁSTICAS

Centro Desportivo/RT/UFOP

Telefone: (31)3559-1517. E-mail: cedufop@ufop.br

PROGRAMA

- Crescimento e Desenvolvimento Humano: Conceitos e Definições.
- Descrição dos modelos relacionados ao Crescimento e Desenvolvimento Humano.
- Etapas e fases de desenvolvimento humano: Movimentos reflexivos Movimentos rudimentares, Movimentos fundamentais e Movimentos especializados.
- As ginásticas como conteúdo nos diferentes contextos de aplicação do exercício físico. Aspectos didático-pedagógicos e metodológicos na relação ensino/aprendizagem.
- Orientação, organização, planejamento e avaliação das atividades de estágio supervisionado em Educação Física: revisão e problematização dos conteúdos da Educação Física e Saúde.
- Ginástica Geral: sua livre forma de expressão corporal e metodologias.
- Aspectos didáticos e pedagógicos das atividades gímnicas: movimentos, ritmo, sinestesia e o processo de formação de profissionais da Educação Física.
- Ginástica de academia e recursos ergogênicos: promoção de saúde e vida com qualidade.
- Ginásticas: capacidades coordenativas e valências físicas relacionadas com o bem estar físico, psíquico e emocional do ser humano.
- Aspectos didático-pedagógicos e metodológicos do ensino da ginástica de academia.

**ÁREA: TECNOLOGIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL E
TECNOLOGIA DE PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL**

Departamento de Alimentos da Escola de Nutrição

Telefones: (31)3559-1828 e 3559-1844. E-mail: diretor@enut.ufop.br

PROGRAMA

- Matérias-primas de origem vegetal – frutas e hortaliças. Fisiologia da maturação e senescência de frutos e hortaliças. Colheita, transporte e armazenamento. Conceitos e características de qualidade.
- Matérias-primas de origem animal – bovinos e suínos. Manejo, abate e conservação.
- Matérias-primas de origem animal – aves, pescado. Manejo, abate e conservação.
- Matérias-primas de origem animal – leite, mel e ovos. Leite: obtenção higiênica, práticas de conservação, programa nacional de qualidade do leite (PNQL). Ovos: classificação e qualidade, Conservação e manejo. Mel: conceitos e importância dos produtos apícolas. Tecnologias de produção, beneficiamento, conservação, envase e comercialização.
- Amidos: fontes, características físicas, químicas e reológicas. Modificações do amido. Aplicações industriais.
- Massas alimentícias: tipos de massas. Matéria-prima. Equipamentos, processamento e controle de qualidade. Técnicas e tipos de embalagens.
- Farinha: tipos. Métodos de avaliação da qualidade da farinha. Produtos de panificação e massas alimentícias, processos de produção e equipamentos.



- Cereais, raízes e tubérculos: composição química, armazenamento, limpeza e beneficiamento.
- Tecnologia de processamento de arroz, milho, trigo e derivados.
- Tecnologia de processamento de batata, mandioca e derivados.
- Tecnologia de óleos vegetais e subprodutos. Controle de qualidade e legislação.
- Tecnologia de gorduras e margarinas. Controle de qualidade e legislação.
- Processamento de carnes.
- Tecnologia de Bebidas.

BIBLIOGRAFIA

- ASHURST, P.R. Producción y envasado de zumos y bebidas de frutas sin gas. Zaragoza: Editorial Acribia S.A., 1999.
- BOULTON, R.B., SINGLETON, V.L., BISSON, L.F. KUNKEE, R.E. Teoria y Practica de la elaboracion del vino. Zaragoza: Acribia, 2002.
- CARDOSO, M.G. Produção de Aguardente de Cana. 2ª ed. Lavras: Editora UFLA, 2006.
- CHITARRA, A.B. 1999. Armazenamento de frutos e hortaliças por refrigeração. Lavras: UFLA/FAEPE, 62 p.
- CHITARRA, M.I. F.; CHITARRA, A. B. Pós-colheita de frutas e hortaliças – Fisiologia e manuseio, 2 ed., Editora UFLA, Lavras MG, 2005.
- CHITARRA, M.I.F.; CHITARRA, F.A.B. Pós-colheita de frutas e hortaliças, fisiologia e manuseio. Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão. Escola Superior de Agricultura de Lavras – MG, 1990.
- CIACCO, C.F.; CRUZ, R. Fabricação de amido e sua utilização. Secretaria da Indústria e Comércio Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo. 1982.
- CRUESS, W.V. Produtos industriais de frutas e hortaliças. Vol. II. São Paulo: Editora Edgard Blucher Ltda, 1973.
- EL-DASH, A.A. Fundamentos da Tecnologia de Moagem. Secretaria da Indústria e Comércio, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo. 1982, 400p.
- EL-DASH, A.A.; CAMARGO, C.O.; DIAZ, M.M. Fundamentos da Tecnologia de Panificação. Secretaria da Indústria e Comércio, Ciência e tecnologia do Estado de São Paulo, 1982.
- FILHO, W.G.V. Tecnologia de Bebidas: matéria-prima, processamento, BPF/APPCC, legislação e mercado. São Paulo: Editora Edgard Blucher, 2005.
- GOMIDE, L.A.M; RAMOS, M.E.; FONTES, P.R. Tecnologia de abate e tipificação de carcaças. Viçosa: Editora UFV, 2009.
- HAMILTON, R.J. Developments in oils and fats. London: Blackie Academics & Professional, 1995.
- HOUSTON, D.F. Rice Chemistry and Technology. St. Paul, Min. AACC. 1978, 432p.
- HUI, Y.H.; GHAZALA, S; GRAHAM, D.M.; MURRELL, K.D.; NIP, W.K., eds. Handbook of vegetable preservation and processing. New York: Marcel Dekker, 2004.



- IMALETT, G.E. Corn: Culture, Processing, Products. Westport Conecticut AVI. 1970, 369p.
- KENT, N.L. Technology of Cereals. London. Pergamon Press Ltda. 1970, 430p.
- KERR, R. Chemistry and Industry of Starch. New York. Academic Press. Inc.1950. 720p.
- KOBLITZ, M.G.B. Matérias Primas Alimentícias. Composição e Controle de Qualidade. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2011.
- MORETTO, E.; ALVES, R.F. Óleos e gorduras vegetais. Florianópolis: UFSC, 1986.
- MORETTO, E.; FETT, R. Processamento e análise de biscoitos. São Paulo: Varela, 1999.
- MORETTO, E.; FETT, R.; GONZAGA, L.V.; KUSKOSKI, E.M. Introdução à Ciência de Alimentos. Santa Catarina: Ed. UFSC, 2002.
- OETTERER, M.; REGITANO-DÂRCE, M.A.B; SPOTO, M.H.F. Fundamentos de ciência e tecnologia de alimentos. Baueri: Editora Manole, 2006.
- ORDÓÑEZ. J.A. Tecnologia de alimentos: alimentos de origem animal. Porto Alegre: Artmed. 2005.
- POMERANZ, Y. Advances in Cereal Science and Technology. St. Paul, Min. AACC. 1978. 2V.
- POMERANZ, Y. Wheat: Chemistry and Technology. 2ª ed. St. Poul, Min. AACC. 1971, 821p.
- PYLER, E.J. Baking Science and Technology. Chicago, Siebel publishing Company. 1973
- RADLEY, J.A. Starch and its Derivatives. 4ª ed. London. Academic Press. 1968, 558p.
- RAMOS, M.E.; GOMIDE, L.A.M. Avaliação da qualidade de carnes: fundamentos e tecnologias. Viçosa: Editora UFV, 2007.
- ROBINSON, R. K. Dairy microbiology handbook – The microbiology of milk and milk products. John Wiley and Sons, Inc., New York. 2002.
- SOUTHGATE, D. Conservacion de frutas y hortalizas. Zaragoza (Espanña). Editorial Acribia, 1992.
- TAMIME, A.Y. Milk processing and quality management. John Wiley & Sons Ltd, Chichester, 2009.
- TREADWAY, R.H. Potato Starch. In: TALBURT, W.F. & SMITH, O. Potato Processing . Westport Conecticut AVI. Publishing Company. 1975.
- VARNAM, A.H., SUTHERLAND, J.P. Bebidas: Tecnologia, Química y Microbiologia. Zaragoza: Editorial Acribia S.A., 1997.
- WALSTRA, P.; WOUTERS, J.T.M.; GEUTERS, T.J. Dairy Science and Technology. Taylor & Francis Group, Boca Raton. Florida. 2006.
- WATSON S.A.; RANSTAD, P.E. Corn: Chemistry and Technology. AACC, 1987, 603p.
- WHISTLER, R.C.; PASCHALL, E.F. Starch Chemistry and Technology. New York. Academic Press.1967, 733p. V.2.
- WHISTLER, R.L.; PASCHALL, E.F. Starch Chemistry and Technology. New York. Academic Press. 1967, 579p. V.1.



ÁREA: OPERAÇÕES CARACTERÍSTICAS DE PROCESSOS BIOQUÍMICOS

Departamento de Alimentos da Escola de Nutrição
Telefones: (31)3559-1828 e 3559-1844. E-mail: diretor@enut.ufop.br

PROGRAMA

- Projeto de instalação industrial para indústria de alimentos. Desenho de tubulações, materiais e suas aplicações, Layout.
- Dimensionamento de acessórios de tubulações: válvulas, purgadores, filtros, conexões e suportes.
- Instalação de geradores de vapor.
- Instalações elétricas de baixa tensão: força motriz, iluminação, sinalização, proteção e controle.
- Instalações hidráulicas, ar comprimido, vácuo e gases.
- Eficiência energética na indústria de alimentos.
- Operações mecânicas: redução de tamanho, homogeneização, mistura, emulsificação e separação (centrifugação, filtração e separação por membranas).
- Operações com transferência de calor: Secagem, Desidratação e Liofilização; Trocadores de calor; Evaporação; Extração; Destilação; Cristalização.
- Geradores de vapor: Dimensionamento de caldeiras; Tratamento de água para caldeiras; Combustíveis para caldeiras.
- Balanços de massa e de energia.
- Projetos agroindustriais: mercado, localização, custo, investimento, financiamento e análise de sensibilidade e risco.
- Desenvolvimento integrado de novos produtos e processos. Especificação, estruturação funcional, estimativa de custo e gerenciamento do novo produto e processo.
- Ferramentas da qualidade na indústria de alimentos: Procedimentos Operacionais Padronizados, Boas práticas de fabricação e Análise de Perigo e Pontos Críticos de Controle.
- Gestão da qualidade na indústria de alimentos: ISO 9000, ISO 14000, ISO 22000.

BIBLIOGRAFIA

- ABNT/ISO 22004:2006 - Sistemas de Gestão da Segurança de Alimentos: Guia de Aplicação da ABNT ISO 22000:2006 São Paulo, 2006.
- ALMEIDA, C.R.O., O sistema HACCP como instrumento para garantir inocuidade dos alimentos. Higiene Alimentar, v.12, n. 53, p.12-20, 1998.
- AUSTIN, J. E. Analisis de proyectos agroindustriales. Ed. Tecnos, Madrid, 202 p., 1981.
- BARTHOLOMAI, A. Fábricas de alimentos, Editorial: ACRIBIA, 1987.
- BARUFFALDI, R., MARIA N.O. Fundamentos de Tecnologia de Alimentos. São Paulo: Atheneu, 1998. 317 p.



- BATALHA, M. O. Gestão agroindustrial - Volume 1 e 2. 3ª edição, Ed. Atlas, 2007.
- BLANK, L.; TARQUIN, A. Engenharia Econômica. Ed. McGraw-Hill, 2008.
- CAIXETA-FILHO, J. V.. PESQUISA OPERACIONAL: Técnicas de Otimização Aplicadas a Sistemas Agroindustriais. 2ª edição, Ed. Atlas, 2004.
- CHÉR, R. O meu próprio negócio: todos os passos para avaliação, planejamento, abertura e gerenciamento de um negócio próspero. São Paulo: Negócio Editora, 2002.
- CLEMENTE, A. et al. Projetos empresariais e públicos. Ed. Atlas, São Paulo, 2008.
- COSTA, R. P.; Saraiva Júnior, A. F.. Preços, Orçamentos e Custos Industriais - Fundamentos da Gestão de Custos e de Preços Industriais, Ed. Campus, 2010.
- DEGEN, R. J. O Empreendedor: fundamentos da iniciativa empresarial. São Paulo: Makron Books, 1989.
- DOOLEY, K.; SUBRA, A.; ANDERSON, J. Maturity and its impact on new product development project performance. Research in Engineering Design, Heidelberg, v.13, n.1, p.23-29, 2001.
- DRUCKER, P. F. Inovação e espírito empreendedor: prática e princípios. Pioneira Thompson, São Paulo, SP. 2003. 415p.
- EVANGELISTA, J. Tecnologia de alimentos. São Paulo: Atheneu, 2000. 652p.
- FELLOWS, P. J. Tecnologia do Processamento de Alimentos: Princípios e prática. São Paulo: Artmed, 2ª. Ed, 2006. 602 p.
- FERNANDES, A. R.; SILVA, C. A. B. Projetos de empreendimentos agroindustriais - produtos de origem animal - Vol. 1. Ed. UFV, 2003.
- FOUST, A. S., WENZEL, L. A., CLUMP, C. W.; MAUS, L. ANDERSEN, L. B. Princípios das Operações Unitárias. Rio de Janeiro: LTC, 2. ed., 1982. 670p.
- FREEMAN, C.; SOETE, L. A economia da inovação industrial. Editora Unicamp, Campinas, SP. 2008. 813p.
- GAVA, A. J. Princípios de tecnologia de alimentos. 7. ed. São Paulo: Nobel, 1986. 248p.
- GEANKOPLIS, C.J. Transport Processes and Separation Processes Principles, Prentice Hall, 4.ed. 2003.
- GRIFFIN, A. Metrics for measuring product development cycle time. Journal of Product Innovation Management, New York, v. 2, n. 10, p.112-125, 1993.
- GRIFFIN, A. PDMA research on new product development practices: updating trends, and benchmarking best practices. Journal of Product Innovation Management, New York, v.14, n.6, p.429-458,1997.
- HANSEN, Don R. Gestão de Custos: Contabilidade e Controle. Ed. Thomson Pioneira, 2001.
- HORNGREN, C. T. Contabilidade de Custos. Vol. 1 e 2. 11 Edição. Ed. Pearson Education, 2004.
- INCROPERA, F. P.; WITT, D. P de. Fundamentos da transferência de calor e de massa. Rio de Janeiro: LTC, 5. ed., 2003, 698p.
- KIM, L.; NELSON, R. R. Tecnologia, aprendizado e inovação: as experiências das economias de industrialização recente. Editora Unicamp, Campinas, SP. 2000. 503p.



- KUAYE, A.Y. Análise de perigos e pontos críticos de controle - garantia de qualidade e coprocessamento de alimentos. Campinas, Bol. SBCTA, v.29, n.2,p. 151.154, jul./dez 1995.
- MACINTYRE, A. J. Equipamentos Industriais e de Processos. Livros Técnicos e Científicos. Rio de Janeiro, 2000.
- MADRID, A.; CENZANO, I.; VICENTE, J.M. Manual de indústria de alimentos. São Paulo: Varela, 1996.
- MINADEO, R. Gestão de marketing: Fundamentos e Aplicações. 1ª edição, Ed. Atlas, 2008.
- ORDÓNEZ, A J. Tecnologia de Alimentos. São Paulo: Artmed, 2005, Vol. 1.
- SOUZA, A; CLEMENTE, A. Gestão de Custos - Aplicações Operacionais e Estratégias. Ed. Atlas, 2007.
- WEYNE, G.R. Operações Unitárias nas Indústrias Farmacêuticas e de Alimentos, Ed. Scortecci, São Paulo, 2ª. Ed., 2009.

ÁREA: FUNDAMENTOS DE ARQUITETURA E URBANISMO / HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DO URBANISMO / TEORIA DA ARQUITETURA / TEORIA DO URBANISMO

*Departamento de Arquitetura da Escola de Minas
Telefone: (31)3559-1594. E-mail: dearq@em.ufop.br*

PROGRAMA

- Patrimônio cultural: conceitos, significados e evolução histórica.
- Legislação e teorias relativas a edifícios, sítios e conjuntos urbanos tombados.
- Metodologias e formas de apreensão, documentação e intervenção: restauração, conservação e revitalização em bens do patrimônio cultural.
- Práticas contemporâneas de intervenção.
- Teoria e história da conservação e do restauro.
- Aspectos normativos – cartas patrimoniais, evolução das normas legais, legislação brasileira.
- Instituições nacionais e internacionais atuantes no âmbito da preservação de bens do patrimônio cultural.
- Sistemas construtivos (técnicas e materiais) tradicionais.
- Patologias dos sistemas construtivos tradicionais e degradação de materiais construtivos.
- Inventários, registros documentais, dossiês de tombamento.
- Metodologia para pesquisa documental em bens do patrimônio cultural edificado.
- Metodologia de levantamentos gráficos e fotográficos em bens do patrimônio cultural edificado.
- Metodologia de registro da imagem (fotografia, fotogrametria aérea e terrestre, novas tecnologias) em bens do patrimônio cultural edificado.
- Metodologia para identificação e registros de danos em bens do patrimônio em bens do patrimônio cultural edificado.
- Metodologia para sondagens e prospecções arquitetônicas em bens do patrimônio cultural edificado.



- Metodologia para representação da estratigrafia histórico-arquitetônica de bens do patrimônio cultural.
- Metodologia de análise de bens do patrimônio cultural edificado para o planejamento de intervenções.
- Arqueologia histórica e aplicações na leitura de organismos arquitetônicos preexistentes e na conservação e restauração de bens imóveis.
- Preservação e contexto urbano.
- Centros históricos e entorno de bens do patrimônio cultural.
- Inserção de elementos contemporâneos em bens do patrimônio cultural edificado (edifícios, conjuntos e sítios de interesse para preservação patrimonial).
- Técnicas e materiais contemporâneos aplicados à conservação e ao restauro.
- Reforço e consolidação estrutural de bens do patrimônio cultural edificado.
- Organização e administração de obras de conservação e restauro. Planos de Manutenção.
- Patrimônio cultural, sustentabilidade, mobilidade e acessibilidade.

ÁREA: ENGENHARIA MECÂNICA / PROJETOS DE MÁQUINAS / ELEMENTOS DE MÁQUINAS / MÁQUINAS DE USINAGEM E CONFORMAÇÃO

Departamento de Engenharia de Controle e Automação e Técnicas Fundamentais da Escola de Minas. Telefones: (31)3559-1533/1529. E-mail: decat@em.ufop.br

PROGRAMA

- Critérios de Projeto e Fatores de Segurança.
- Análise de Tensões e Deformações.
- Uniões (Soldagem; Rebitagens, Parafusos e Fixadores)
- Engrenagens Cilíndricas de Dentes Retos e Dentes Helicoidais;
- Engrenagens Cônicas, Coroa e Parafuso-sem-Fim e engrenagens Especiais;
- Eixos e árvores.
- Elementos flexíveis. (Correias; Correntes e Cabos).
- Molas Mecânicas (Compressão; Tração; Torção; Lâminas e Molas Especiais).
- Acoplamentos, Freios e Embreagens.
- Mancais de Rolamentos e Deslizamento.
- Processos de Conformação Mecânica (Laminação, Forjamento, Extrusão, Trefilação e Estampagem).
- Injeção e sopro de Termoplásticos.

BIBLIOGRAFIA

- Shigley, Joseph E; Mischke, Charles R. e Budynas, Richard G. Projeto de Engenharia Mecânica. Editora Bookman, 7ª Edição. São Paulo. 2005.
- Norton, Robert L. Projeto de Máquinas Rio de Janeiro. 2002.
- Collins, Jack A. Projeto Mecânico de Elementos de Máquinas, Editora Interciência. Rio de Janeiro. 2001.
- Faires, Virgil, M. Elementos Organicos de Máquinas – Volumes I e II, Livros Técnicos e Científico Editora S/A Rio de Janeiro, 1986.
- Shigley, Joseph Edward. Elementos de Máquinas Volume I e II Livros Técnicos e Científico Editora S/A, Rio de Janeiro, 1984.
- Budinas, Richard G; Nisbett J. Keith. Elementos de Máquinas de Shigley. Editora Bookman 8ª Edição; 2011, Porto Alegre.



- Helman, H. E; Cetlin, P. R. Fundamentos da Conformação Mecânica dos Metais, Artliber Editora, 2005.
- Harada, J. Moldes para injeção de termoplásticos - projetos e princípios básicos, Editora Artliber, 2004.
- Simielli, E. P. e dos Santos, P. A. Plásticos de Engenharia – Principais tipos e sua moldagem por injeção, Editora Artiber, 2010.
- Manrich, S. Processamento de Termoplásticos, Editora Artliber.

ÁREA: ENGENHARIA ELÉTRICA / AUTOMAÇÃO ELETRÔNICA DE PROCESSOS ELÉTRICOS E INDUSTRIAIS

Departamento de Engenharia de Controle e Automação e Técnicas Fundamentais da Escola de Minas. Telefones: (31)3559-1533/1529. E-mail: decat@em.ufop.br

PROGRAMA

- Segurança da Automação e Diagnóstico de Falhas;
- Redes de Comunicação em Automação Industrial;
- Visão Computacional;
- Sistemas Instrumentados de Segurança;
- Sistemas Digitais de Controle Distribuído (SDCD) e Controladores de Automação Programáveis (PAC);
- Sistemas de Aquisição de Dados;
- Projeto de Sistemas de Controle com retroação;
- Avaliação de Desempenho de Malhas de Controle;
- 'Soft sensors' na Automação Industrial;
- Automação em Tempo Real.

BIBLIOGRAFIA

- BEGA, E. A. et al. Instrumentação Industrial. Editora Interciência. 2a Ed.. 2006.
- DORF, R.C., BISHOP, R. H. Sistemas de Controle Modernos. LTC, 8ª Ed., 2001.
- OGATA, K. Engenharia de Controle Moderno. Pearson/Prentice-Hall, 4ª Ed., 2003.
- PÉREZ GARCÍA, M. A. et al. *Instrumentación Electrónica*. Thomson, Madrid, 2004.
- FORTUNA, L.; GRAZIANI, S.; RIZZO, A.; XIBILIA, M. G. *Soft Sensors for Monitoring and Control of Industrial Processes*. Springer-Verlag, 2007.
- MORAES, C.C. & CASTRUCCI, P. L. Engenharia de Automação Industrial. LTC. 2a Ed..2007.
- CAMPOS, M.C.M.M. & TEIXEIRA, H.C.G. Controles Típicos de equipamentos e processos industriais. Ed. Edgard Blücher. 2006.
- ROSÁRIO, J.M. Princípios de Mecatrônica. Ed. Pearson-Prentice Hall. 2005.
- DAVIES, E.R. *Machine Vision: Theory, Algorithms, Practicalities*. Morgan Kaufmann, 2ª Ed., 1996.
- SHAPIRO, L.G. & STOCKMAN, G. C. *Computer Vision*. Prentice-Hall, 2001.
- Edward M. Marszal, P.E., Dr. Eric W. Scharpf, MIPENZ. *Safety Integrity Level Selection -- Systematic Methods Including Layer of Protection Analysis*. ISA Books. 2002.
- FILHO, C. S. & SZUSTER, M. Programação Concorrente em Ambiente Windows: uma Visão de Automação. Ed. UFMG, 2003.
- SHAW, A. C. Sistemas e Software de Tempo Real. Bookman. 2003.



ÁREA: ENGENHARIA MECÂNICA / PROCESSOS DE FABRICAÇÃO / PROCESSO DE FABRICAÇÃO POR FUNDIÇÃO / PROCESSO DE FABRICAÇÃO POR SOLDAGEM

Departamento de Engenharia de Controle e Automação e Técnicas Fundamentais da Escola de Minas. Telefones: (31)3559-1533/1529. E-mail: decat@em.ufop.br

PROGRAMA

- Processos de Fundição com diferentes tipos de moldes.
- Elementos para Projetos de Peças de Fundição.
- Análises dos Defeitos em Peças Fundidas.
- Fundamentos da Soldagem, Tensões Residuais e Distorções.
- Processos de Soldagem: Soldagem MIG/MAG, Soldagem a Arco Submerso, Soldagem por Eletroescória, Soldagem por Eletrogás, Soldagem por Resistência, Soldagem por Fricção e Outros.
- Projetos de Mecanização e Automação dos Processos Soldagem e Corte.
- Revestimento de Superfícies Utilizando Deposição por Soldagem.
- Equipamentos de soldagem: classificação, regulagens e especificação
- Regras gerais no Projeto de Peças Soldadas.
- Detecção de Defeitos em Construções Soldadas.

BIBLIOGRAFIA

- FERREIRA, J. M. C. Tecnologia da Fundição. Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 2007.
- GARCIA, A. Solidificação - Fundamentos e Aplicações, Editora da UNICAMP, 2007, 2ª Edição, 2007.
- MULLER, A. Solidificação dos Metais. Editora da UFRGS, 1ª Edição, 2002.
- MARQUES, P. V., MODENESI, P. J. e BRACARENSE, A. Q. Soldagem-Fundamentos e Tecnologia, Editora UFMG, 2ª Edição, 2007.
- SCOTTI, A., PONOMAREVE, V. Soldagem MIG/MAG-Melhor Entendimento Melhor Desempenho. Editora Artribler Ltda, 2008.
- REIS, R. P. e SCOTTI, A. Fundamentos e Prática da Soldagem a Plasma, Artliber Editora Ltda, 2007.

ÁREA: ESTRUTURAS / CONCRETO ARMADO

*Departamento de Engenharia Civil da Escola de Minas. Telefones: (31)3559-1548/1529
E-mail: deciv@em.ufop.br*

PROGRAMA

- **Estruturas de Concreto Armado:** Materiais componentes e fundamentos do funcionamento do concreto armado, comportamento e projeto de vigas, lajes, pilares e fundações nos Estados Limites.

BIBLIOGRAFIA

- Associação Brasileira de Normas Técnicas. ABNT NBR 6118 – Projeto de Estruturas de Concreto – Procedimento (2003).
- Carvalho, Roberto Chust e Figueiredo Filho, Jasson R. Cálculo e Detalhamento de Estruturas Usuais de Concreto Armado, vol. 1, 2ª Ed. EDUFSCAR, 2004. ISBN 85-7600-019-9.



- Pinheiro, Libânio M. e Carvalho, Roberto Chust. Cálculo e Detalhamento de Estruturas Usuais de Concreto Armado, vol. 2, Ed. PINI.
- Araújo, José Milton. Curso de Concreto Armado – 4 vols. Editora Dunas, 2003. ISBN 85-86717-01-0.
- Fusco, P. B. Técnica de Armar as Estruturas de Concreto. Ed. PINI.
- Wight, J. K. e MacGregor, J. G. Reinforced Concrete: Mechanics and Design, Prentice-Hall, 2011. ISBN 978-0132176521.

ÁREA: ESTRUTURAS / ESTRUTURAS METÁLICAS

*Departamento de Engenharia Civil da Escola de Minas. Telefones: (31)3559-1548/1529
E-mail: deciv@em.ufop.br*

PROGRAMA

- **Estruturas de Aço:** Aço: Material e Propriedades Mecânicas, Tração e Compressão em Barras de Aço, Flexão Simples em Vigas de Aço, Flexão Composta Reta em Barras de Aço, Ligações, Vigas Mistas de Aço e Concreto.

BIBLIOGRAFIA

- Walter Pfeil, Michèle Pfeil. Estruturas de Aço - 8ª Edição - Editora LTC.
- Ildony H. Bellei, Fernando Ottoboni Pinho, Mauro Ottoboni Pinho. Edifícios de Múltiplos Andares em Aço - 2ª Edição, Editora PINI.
- ABNT NBR 8800:2008. Projeto de estruturas de aço e de estruturas mistas de aço e concreto de edifícios. Associação Brasileira de Normas Técnicas, Rio de Janeiro, Brasil.
- Gilson Queiroz, Paula M. L. Vilela. Ligações, regiões nodais e fadiga de estruturas de aço. Gráfica e Editora O lutador, 2012.
- Salmon, C. G., Johnson, J. E., Malhas, F. A. Steel Structures - Design and Behavior - Editora Pearson.

ÁREA: GEOTECNIA

*Departamento de Engenharia Civil da Escola de Minas. Telefones: (31)3559-1548/1529
E-mail: deciv@em.ufop.br*

PROGRAMA

- **Mecânica dos Solos:** Características Básicas dos Solos. Compactação dos Solos. Permeabilidade e Percolação da Água nos Solos. Compressibilidade e Adensamento dos Solos. Tensões Efetivas e Induzidas nos Solos. Comportamento Tensão-Deformação nos Solos. Resistência ao Cisalhamento dos Solos. Ensaio de Laboratório e de Campo em Mecânica dos Solos.
- **Engenharia de Fundações:** Investigação Geotécnica em Projetos de Fundações. Fundações Superficiais: métodos construtivos e bases de dimensionamento. Fundações profundas: métodos construtivos e bases de dimensionamento. Capacidade de Carga e Estimativa de Recalques de Fundações Superficiais e Profundas. Grupos de Estacas e Reforço de Fundações. Rebaixamento do Lençol Freático.



BIBLIOGRAFIA

- R. F. CRAIG - Soil Mechanics, Van Nostrand Reinhold Company, London.
- C.R. SCOTT - An Introduction to Soil Mechanics and Foundations, Applied Science Publishers LTD;
- J. N. CERNICA - Geotechnical Engineering: Soil Mechanics, J. Wiley & Sons, New York;
- D.A. VELLOSO & F.R. LOPES – Fundações (Volumes 1 e 2), Coppe, Rio de Janeiro;
- R.D HOLTZ & W. D. KOVACS - An Introduction to Geotechnical Engineering, Prentice Hall, New Jersey.
- J.A.R. ORTIGÃO - Introdução à Mecânica dos Solos dos Estados Críticos, Livros Técnicos e Científicos Editora, Rio de Janeiro.
- HEAD, K.H. (1986). *Manual of Soil Laboratory Testing*. 3 volumes. John Wiley & Sons. New York
- HOLTZ, R.D. e KOVACS, W.D.(1981). An Introduction to Geotechnical Engineering. Printice-Hall Inc.
- B.M. DAS - Advanced Soil Mechanics, McGraw-Hill, Singapore.
- B.M. DAS - Fundamentos da Engenharia Geotécnica, Thomson, São Paulo;
- N.E. SIMONS & B.K. MENZIES - Introdução à Engenharia de Fundações, Interciência, São Paulo..
- H.R. CEDERGREN - Seepage, Drainage and Flow Nets, J. Wiley & Sons, N.York.
- K. TERZAGHI - Theoretical Soil Mechanics, J. Wiley & Sons, New York.
- D. W. TAYLOR - Fundamentals of Soil Mechanics, J. Wiley & Sons, New York.
- H.F. WINTERKORN & H.Y. FANG – Foundation Engineering Handbook, Van Nostrand Reinhold Co.
- M. E. HARR - Groundwater and Seepage, McGraw-Hill, New York.
- R.E. MEANS & J.V. PARCHER - Physical Properties of Soils, Prentice Hall.
- C.S. PINTO – Curso Básico de Mecânica dos Solos, Oficina de Textos, São Paulo.
- U.R. ALONSO – Exercícios de Fundações, Edgard Blucher, São Paulo;
- U.R. ALONSO – Dimensionamento de Fundações Profundas, Edgard Blucher, São Paulo;
- P.P.C. VELLOSO – Teoria e Prática de Rebaixamento do Lençol D'água, Livros Técnicos e Científicos Ed.
- M.J.TOMLINSON – Pile Design and Construction Practice, Viewpoint Publications.

ÁREA: ENGENHARIA METALÚRGICA E DE MATERIAIS / METALURGIA EXTRATIVA (METALURGIA DOS NÃO FERROSOS E FERRO LIGAS)

Departamento de Engenharia Metalúrgica e de Materiais da Escola de Minas.
Telefones: (31)3559-1565/1529. E-mail: demet@em.ufop.br

PROGRAMA

- Fornos elétricos: Circuito elétrico, curvas características, diagramas. Diâmetros e espaçamento dos eletrodos, diâmetro e profundidade do cadinho. Dimensionamento.
- Ligas ferro-silício: propriedades físico-químicas, matérias primas, termodinâmica, processos de produção de ligas de silício e de silício metálico.
- Ligas ferro-manganês. Propriedades físico-químicas, matérias primas, termodinâmica, processos de produção de ligas de manganês.
- Ligas ferro-cromo. Propriedades físico-químicas, matérias primas, termodinâmica, processos produção de ligas de cromo.
- Ligas ferro-níquel. Propriedades físico-químicas, matérias primas, termodinâmica, processos produção de ligas de níquel.



- Ustulação de sulfetos metálicos: Termodinâmica e cinética, reatores, operações.
- Produção pirometalúrgica de cobre a partir de seus sulfetos. Termodinâmica, cinética, reatores e operações (fusão a mate, conversão, refino ao fogo, eletrorefino).
- Produção pirometalúrgica de níquel a partir de seus sulfetos. Termodinâmica, cinética, reatores e operações (fusão a mate, conversão).
- Aspectos ambientais relacionados à produção pirometalúrgica de metais e ligas metálicas. Limpeza de gases, captura de dióxido de enxofre, produção de ácido sulfúrico, sequestro de carbono.
- Elementos de projetos de operações em metalurgia das Ferro-Ligas e dos metais não-ferrosos: aspectos introdutórios, matérias-primas, produtos, balanços de massa e de energia, seleção de processos, "flow-sheeting", aspectos econômicos.

BIBLIOGRAFIA

- Crundwell, F. K.; Moats, M. S.; Ramachandran V.; Robison T. G. Davenport, W. G. Extractive metallurgy of nickel, cobalt and platinum-group metals. Oxford: Elsevier, 2011. 611p.
- Olsen, S. E.; Tangstad, M. Lindstad, T. Production of manganese ferroalloys. Trondheim, SINTEF, 2007, 247p.
- Lúcio, A.; Mines, C. R.; Castro, L. F.; Figueira, R. M.; Sampaio, R. S.; Silveira, R. C. Metalurgia dos ferro-ligas. Volume 1. UFMG. Departamento de Engenharia Metalúrgica, 1980, 213p.
- Lúcio, A.; Mines, C. R.; Castro, L. F.; Figueira, R. M.; Sampaio, R. S.; Silveira, R. C. Metalurgia dos ferro-ligas. Volume 2. UFMG. Departamento de Engenharia Metalúrgica, 1980, 607p.
- Hayes, P. Process principles in minerals and materials production. Brisbane: Hayes Publishing, 1993, 730p.
- Sinnott, R. K. Chemical Engineering Design (Coulson and Richardson's Chemical Engineering Series), Vol. 6, 2ª ed. Oxford: Butterworth-Heinemann; 1993, 966p;
- Burkin, A. R. Extractive Metallurgy of Nickel. New York: John Wiley & Sons. 1987, 160p.
- Ballester, A.; Verdeja, L. F.; Sancho, J.; Metalurgia Extractiva: Fundamentos (Vol I). Madrid: Editorial Sintesis; 2001, 507p.
- Sancho, J.; Verdeja, L. F.; Ballester, A. Metalurgia Extractiva: Processos de obtención (Vol II) Madrid: Editorial Sintesis; 2001, 428p.

ÁREA: SISTEMAS DE COMPUTAÇÃO

Departamento de Computação do Instituto de Ciências Exatas e Biológicas
Telefones: (31)3559-1692 e 3559-1660. E-mail: decom@iceb.ufop.br e iceb@iceb.ufop.br

PROGRAMA

- Arquitetura e organização de computadores (memórias, unidade de controle, unidade aritmética e lógica, unidades de entrada e saída).
- Componentes do sistema operacional (gerenciamento de memória, processos, arquivos).
- Avaliação de desempenho e capacidade de sistemas.
- Modelo de referência OSI e TCP/IP, programação em redes.
- Padrões de telecomunicações IEEE.



BIBLIOGRAFIA

- W. Stallings, Arquitetura e Organização de Computadores, 5ª Edição, Prentice-Hall, 2002.
- David A. Patterson and John L. Hennessy, Organização e Projeto de Computadores, 3ª Edição, Elsevier, 2005.
- Abraham Silberschatz, Peter B. Galvin and Greg Gagne, Operating System Concepts, Wiley, 2008.
- Jean Dollimore, Tim Kindberg and George Coulouris, Distributed Systems: Concepts and Design, Addison Wesley, 2005.
- Tanenbaum and M Steen, Sistemas Distribuídos: Princípios e Paradigmas, 2ª Edição, Prentice Hall, 2008.
- Tanenbaum, Redes de Computadores, Quarta edição, Campus, 2003.
- D.E. Comer, Interligação de redes com TCP/IP, Quinta edição, Campus, 2006.

ÁREA: SISTEMAS EMBARCADOS E DE TEMPO REAL

Departamento de Computação do Instituto de Ciências Exatas e Biológicas
Telefones: (31)3559-1692 e 3559-1660. E-mail: decom@iceb.ufop.br e iceb@iceb.ufop.br

PROGRAMA

- Conceitos de linguagens de descrição de hardware (Verilog, VHDL).
- Família de microcontroladores PIC (programação assembly e C).
- Modelagem e desenvolvimento de SoC (System-on-Chip).
- Desenvolvimento de sistemas utilizando lógica reconfigurável (FPGA).
- Caracterizações, interpretação temporal e classificação dos sistemas de tempo real.
- Suporte e Sistemas Operacionais para aplicações de tempo real e sistemas embarcados.
- Projeto e implementação de programas para tempo real.

BIBLIOGRAFIA

- Burns, A.; Wellings, A., Real-Time Systems and Programming Languages. Addison-Wesley, 2001.
- Catsoulis, J. Designing Embedded Hardware, O'Reilly Media, 2005.
- Flynn, M.; Luk W. Computer System Design: System-on-Chip, 2011.
- Hallinan, C. Embedded Linux Primer: A Practical Real-World Approach; Prentice-Hall, 2010.
- Labrosse, J.J., uC/OS-III, The Real-Time Kernel, Micrium Press, 2009.
- Noergaard, T. Embedded Systems Architecture: A Comprehensive Guide for Engineers and Programmers (Embedded Technology), Newnes, 2005.
- Parchizadeh, H.; Vuksanovic, G. PIC Projects: A Practical Approach, 2009.
- Shaw, A., Sistemas e Software de Tempo Real, Bookman, 2000.



ÁREA: CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO.

Departamento de Computação do Instituto de Ciências Exatas e Biológicas
Telefones: (31)3559-1692 e 3559-1660. E-mail: decom@iceb.ufop.br e iceb@iceb.ufop.br

PROGRAMA

- Algoritmos e estruturas de dados.
- Algoritmos de ordenação e pesquisa.
- Estruturas de dados (pilhas, filas, tabelas hash, árvores de pesquisa, técnicas de balanceamento de árvores, conjuntos).
- Algoritmos em grafos.
- Estratégias de projeto de algoritmos.
- Complexidade de algoritmos (complexidade de tempo e de espaço, classes de complexidade).
- Problemas NP-Completo e Algoritmos Aproximados.

BIBLIOGRAFIA

Dasgupta, S. e Papadimitrou, C. *Algoritmos*. McGraw-Hill, 2009.
Cormen, Leiserson, Rivest. *Introduction to Algorithms*. 2nd edition. MIT Press, 2001.
Aho, Alfred V., Hopcroft, Jonh F., Ullman, Jeffrey D. *Data Structures and Algorithms*,
Massachusetts: Addison-Wesley, 1987.
Jayme Luiz Szwarcfiger. *Grafos e Algoritmos Computacionais*, Ed. Campus, 1984.
Paulo O. B. Neto, *Grafos: teoria, modelos e algoritmos*, 2ª edição, Ed. Edgard Blücher
Ltda, 1996.
Robert Sedgewick, *Algorithms in C*, 3rd edition, Addison-Wesley/Longman, 2002.
Jonathan Gross and Jay Yellen, *Graph Theory and Its Applications*, CRC Press, 1998.

ÁREA: ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA

Departamento de Física do Instituto de Ciências Exatas e Biológicas
Telefones: (31)3559-1767 e 3559-1660. E-mail: defis@iceb.ufop.br e iceb@iceb.ufop.br

PROGRAMA

- Mecânica Clássica
 1. Leis de Newton e Leis de Conservação.
 2. Oscilações de Pequena Amplitude.
 3. Corpos Rígidos.
- Eletromagnetismo
 1. Eletrostática e Magnetostática.
 2. Equações de Maxwell.
 3. Ondas Eletromagnéticas.
- Termodinâmica
 1. Leis da Termodinâmica.
 2. Potenciais Termodinâmicos.
 3. Transformações de Fases e Diagramas de Fases.



- Mecânica Quântica
 1. Potenciais Unidimensionais.
 2. Oscilador Harmônico.
 3. Momento Angular e o Átomo de Hidrogênio.

BIBLIOGRAFIA

- H. M. Nussenzveig, Curso de Física Básica, Edgard Blücher Ltda (1981).
J. B. Marion and S. B. Thornton, Classical Mechanics of Particles and Systems, Holt Rinehart & Winston (1995).
D. Halliday, R. Resnick and J. Walker, Fundamentals of Physics – Extended, with Modern Physics, John Wiley (1995).
H. B. Callen, Thermodynamics and an Introduction to Thermostatistics, John Wiley (1977).
D. J. Griffiths, Introduction to Quantum Mechanics, Prentice Hall (1999).
J. R. Reitz, F. J. Milford, R. W. Christy. Fundamentos da Teoria Eletromagnética, Editora Campus, Edição 1ª ED. 1982.

ÁREA: ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA / EDUCAÇÃO.

Departamento de Matemática do Instituto de Ciências Exatas e Biológicas
Telefones: (31)3559-1700 e 3559-1660. E-mail: demat@iceb.ufop.br e iceb@iceb.ufop.br

PROGRAMA

- **Educação Matemática**

1. Modelagem Matemática: perspectivas teórico-metodológicas.
2. Tecnologias da Informação e da Comunicação: perspectivas teórico-metodológicas.
3. História da Matemática e da Educação Matemática: perspectivas teórico-metodológicas.
4. Educação Matemática Superior: perspectivas teórico-metodológicas.

- **Matemática**

5. Derivadas e integrais de funções reais de uma variável real.
6. Espaços vetoriais, subespaços, base e dimensão.
7. Transformações lineares, núcleo e imagem.
8. Retas e planos no espaço. Cônicas.

Observação: Os pontos da prova escrita serão construídos a partir do Programa de Educação Matemática e os pontos da prova didática a partir do Programa de Matemática.



ÁREA: FÍSICO-QUÍMICA E QUÍMICA GERAL

Departamento de Química do Instituto de Ciências Exatas e Biológicas
Telefones: (31)3559-1667 e 3559-1660. E-mail: dequi@iceb.ufop.br e iceb@iceb.ufop.br

PROGRAMA

- Termodinâmica dos processos de escoamento.
- Equilíbrio de fases: formalismo matemático e estudo de caso.
- Termodinâmica dos ciclos de potência: máquinas a vapor, motores e turbinas, refrigeração e liquefação.
- Propriedades termodinâmicas das soluções.
- Cinética química das reações homogêneas e heterogêneas.
- Cálculo de reatores: tipologia e aplicações para reações simples e múltiplas.
- Difusão e transferência de massa em processos industriais.
- Fenômenos de transferência de calor na indústria química.

ÁREA: ENSINO DE QUÍMICA E QUÍMICA GERAL

Departamento de Química do Instituto de Ciências Exatas e Biológicas
Telefones: (31)3559-1667 e 3559-1660. E-mail: dequi@iceb.ufop.br e iceb@iceb.ufop.br

PROGRAMA

- Natureza do conhecimento científico e o ensino de química.
- Concepções de ensino e de aprendizagem e o ensino de Química.
- Os conteúdos curriculares de Química: critérios para a seleção, organização e avaliação.
- História da Química e o ensino de Química.
- Experimentação e argumentação e o ensino de química.
- Modelos e analogias e o ensino de Química.
- Formação inicial e continuada de professores e a importância do estágio supervisionado de Química.
- Estrutura da matéria.
- Periodicidade química e ligações químicas.
- Cinética Química.
- Equilíbrio Químico.
- Eletroquímica.
- Termoquímica.
- Reações químicas e estequiometria.



Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



ÁREA: EDUCAÇÃO / ENSINO-APRENDIZAGEM / EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

*Departamento de Educação do Instituto de Ciências Humanas e Sociais
Telefone: (31) 3557-9430. E-mail: dirichs@ichs.ufop.br*

PROGRAMA

- Concepções históricas, filosóficas e psicológicas da infância.
- A história da Educação Infantil no mundo e no Brasil.
- Concepções teóricas e metodológicas na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.
- Os ambientes de aprendizagem como recursos pedagógicos na Educação Infantil.
- Os projetos de trabalho na educação infantil: conteúdos de ensino e a organização da prática educativa.
- Organização e funcionamento de creches e pré-escolas.
- O projeto pedagógico para a Educação Infantil.
- O processo de avaliação na Educação Infantil.
- Educação Infantil e a criança com necessidades educacionais especiais.
- Políticas Públicas em Educação Infantil.

ÁREA: HISTÓRIA DA AMÉRICA

*Departamento de Letras do Instituto de Ciências Humanas e Sociais
Telefone: (31) 3557-9430. E-mail: dirichs@ichs.ufop.br*

PROGRAMA

- Independências e projetos nacionais: do modelo norte-americano ao latino-americano.
- Intelectualidade, política e identidade nacional no século XIX.
- Federalismo e Liberalismo: modernidade e progresso nos países americanos durante o século XIX.
- Estados Unidos: Escravidão, expansão para o Oeste e Guerra da Secessão.
- Abordagens historiográficas da Revolução mexicana.
- Populismo: conceito e historiografia.
- Ditaduras e governos autoritários: uma abordagem comparativa.
- Democracia e comissões de verdade: a escrita da memória e da história recente.
- Manifestações artísticas americanas: modernismos e culturas híbridas.
- As relações entre Estados Unidos e o restante da América: entre o paradigma de 1898 e os dias de hoje.



ÁREA: ENSINO-APRENDIZAGEM / LÍNGUA PORTUGUESA

*Departamento de Letras do Instituto de Ciências Humanas e Sociais
Telefone: (31) 3557-9430. E-mail: dirichs@ichs.ufop.br*

PROGRAMA

- Teorias de aquisição e aprendizagem do português como língua materna.
- Teorias do texto, do discurso e o ensino da Língua Portuguesa.
- Letramento e alfabetização na Educação Infantil e na Educação de Jovens e Adultos.
- Produção de materiais didáticos para o ensino da Língua Portuguesa na educação básica.
- Estágio supervisionado de licenciatura em língua portuguesa: materiais e métodos de ensino.
- Formação inicial e continuada de professores de língua portuguesa: políticas, perspectivas e práticas.
- Produção de texto oral e escrito em língua portuguesa: estratégias de ensino e avaliação.
- Novas tecnologias como ferramenta para o ensino/aprendizagem de língua portuguesa como língua materna.
- Gramáticas e variações linguísticas no contexto das escolas de educação básica brasileiras.
- A relação universidade-escola na formação do professor de Língua Portuguesa como língua materna.

ÁREA: LÍNGUAS ESTRANGEIRAS MODERNAS

*Departamento de Letras do Instituto de Ciências Humanas e Sociais
Telefone: (31) 3557-9430. E-mail: dirichs@ichs.ufop.br*

PROGRAMA

- Autonomia e ensino/aprendizagem de inglês como língua estrangeira na educação básica brasileira.
- Teorias de aquisição, métodos e técnicas de ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras.
- Avaliação reflexiva no âmbito do ensino/aprendizagem de inglês como língua estrangeira no contexto das escolas regulares brasileiras.
- O ensino integrado das quatro habilidades em inglês como língua estrangeira no contexto das escolas regulares brasileiras.
- Políticas públicas nacionais e estaduais para o ensino de inglês como língua estrangeira.
- Estágio supervisionado na formação inicial de professores de inglês como língua estrangeira: políticas, perspectivas, práticas.
- Formação continuada de professores e abordagens de pesquisa na sala de aula de inglês como língua estrangeira da educação básica brasileira.
- Novas tecnologias como ferramentas para o ensino/aprendizagem de inglês como língua estrangeira.
- Perspectivas críticas no âmbito do ensino/aprendizagem de inglês como língua estrangeira.
- Material didático para o ensino/aprendizagem de inglês como língua estrangeira no contexto da educação básica brasileira.



**ÁREA: CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO / METODOLOGIA E TÉCNICAS DA
COMPUTAÇÃO / PROCESSAMENTO GRÁFICO**

*Departamento de Ciências Exatas e Aplicadas do Instituto de Ciências Exatas e
Aplicadas – Campus João Monlevade. Telefone: (31)3852-8709 – Ramal 22 – Das
13h às 19h.*

E-mail: secretaria@icea.ufop.br

PROGRAMA

- Processadores gráficos: pipeling gráfico, implementação e utilização.
- Modelagem e representação de sólidos, superfícies e curvas (implícita, paramétrica e construtiva).
- Transformações geométricas: 2D, 3D e visualização.
- Rasterização e iluminação.
- Modelos de iluminação globais e locais.
- Recorte e visibilidade.
- Mapeamento de atributos (textura, rugosidade, etc.).
- Modelos de representação de cores.
- Método para foto realismo.
- Modelos avançados: fractais, L-system, partículas.

BIBLIOGRAFIA

- HEARN, Donald. Computer graphics with OpenGL. 3. ed. Upper Saddle River, NJ
Pearson Education, c2004.
- ANGEL, Edward. Interactive computer graphics: a top-down approach with OpenGL.
Reading, MA: Addison-Wesley, 2000.
- BORGES, José Antonio. Introdução às técnicas de computação gráfica 3D. Rio de
Janeiro : SBC, 1988.
- EARNSHAW, R., Vince, J, Jones, H. Virtual reality applications London. Academic Press.
- FOLEY, J. et al. Computer graphics : principles and practice. 2. ed. Reading, MA:
Addison-Wesley, 1997.
- GLASSNER et al. Graphics Gems. Boston. AP Professional, 1990-1992.
- GLASSNER, Andrew S. Principles of digital image synthesis. San Francisco, CA: Morgan
Kaufmann.
- LATHROP, Olin. The way computer graphics works. New York, NY: John Wiley Sons,
1997.
- NEWMAN, William M. Principles of interactive computer graphics. 2. ed. New York, NY :
McGraw-Hill, 1979.
- PERSIANO, Ronaldo César Marinho. Introdução à computação gráfica. Belo Horizonte :
UFMG, 1986.
- ROGERS, David F. Procedural Elements for Computer Graphics. New York, NY :
McGraw-Hill.
- ROGERS, David F. Mathematical elements for computer graphics. 2. ed. New York, NY :
McGraw-Hill, 1990.
- SHIRLEY, Peter. Realistic ray tracing. Massachusetts : A. K. Peters.
- VINCE, J. Essential virtual reality fast : how to understand the techniques and potential of
virtual reality. London : Springer, 1998.
- VINCE, John. 3-D computer animation. Workingham, Inglaterra : Addison-Wesley, 1992.
- WATT, Alan .3D Computer graphics. 3. ed. Harlow : Addison-Wesley, 2000.



- WATT, Alan H. Advanced animation and rendering techniques: theory and practice. San Francisco, CA : ACM Press, 1992.
- WATT, Alan H. The computer image. Addison-Wesley, 1997.
- WRIGHT Jr., Richard S OpenGL super bible. 2. ed. Indianapolis, Ind : Waite Group Press.
- SHREINER, Dave et al. OpenGL(R) Programming Guide: The Official Guide to Learning OpenGL (R). Reading, MA: Addison-Wesley, 5 edition, 2005
- COHEN, Marcelo; MANSSOUR, Isabel. OpenGL - Uma Abordagem Prática e Objetiva. São Paulo: Novatec, 2006. 486 p.

ÁREA: ENGENHARIA ELÉTRICA / AUTOMAÇÃO ELETRÔNICA DE PROCESSOS ELÉTRICOS E INDUSTRIAIS.

Departamento de Ciências Exatas e Aplicadas do Instituto de Ciências Exatas e Aplicadas – Campus João Monlevade. Telefone: (31)3852-8709 – Ramal 22 – Das 13h às 19h.

E-mail: secretaria@icea.ufop.br

PROGRAMA

- Identificação de sistemas e estimação de parâmetros. Métodos determinísticos. Métodos não paramétricos.
- Representações discretas de sistemas lineares: modelos AR, ARX, ARMA, ARMAX, dentre outros; Métodos determinísticos: identificação em malha fechada, identificação via convolução e identificação no domínio da frequência.
- O estimador de Mínimos Quadrados (MQ). Propriedades estatísticas de estimadores. Estimadores não-polarizados. Estimação recursiva.
- Representação de sistemas não-lineares. Introdução à identificação de sistemas não-lineares. Modelos polinomiais NARMAX. Projeto de testes e escolha de estruturas. Validação de modelos.
- Sistemas dinâmicos não-lineares. Modelagem matemáticas e principais não linearidades em sistemas de controle (saturação, zona morta, histerese, etc). Representação por variáveis de estado. Espaço de estado (plano de fase). Técnicas de linearização.
- Análise de sistemas de controle não-lineares. Atratores: equilíbrios, ciclos limites e comportamento aperiódico. Projeto de controladores para sistemas não-lineares: linearização por realimentação, estrutura variável, modos deslizantes.
- Processos Estocásticos. Especificação de um Processo Estocástico. Exemplos de processos discretos e processos contínuos. Processos estacionários. Teoremas de ergodicidade.
- Análise e processamento de sinais aleatórios. Densidade espectral de potência. Resposta de sistemas lineares a sinais de entrada aleatórios. Sistemas lineares ótimos. Filtro de Kalman.

BIBLIOGRAFIA

- Seborg, D. E.; Edgar, T. F. and Mellichamp, D. A., *Process Dynamics and Control*. John Wiley & Sons, 1989.
- Aguirre, L. A., *Introdução à Identificação de Sistemas*, Editora UFMG, 2ª edição, 2004.
- Ljung, L., *System Identification – Theory for the User*, Prentice Hall, 2nd edition, 1999.



Papoulis, A., *Probability, Random and Stochastic Processes*; McGraw-Hill, 3rd edition, 1991,

Kay, S. M.; *Intuitive Probability and Random Processes using Matlab*; Kluwer Academic, Springer, 2005.

Slotine, J. J and Li, W., *Applied Nonlinear Control*, Prentice Hall, 1991.

Khalil, H. K.; *nonlinear Systems*, Prentice-Hall, 3rd edition, 2002.

ÁREA: ENGENHARIA ELÉTRICA / CIRCUITOS MAGNÉTICOS, MAGNETISMO E ELETROMAGNETISMO / MATERIAIS ELÉTRICOS / CONVERSÃO E RETIFICAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Departamento de Ciências Exatas e Aplicadas do Instituto de Ciências Exatas e Aplicadas – Campus João Monlevade. Telefone: (31)3852-8709 – Ramal 22 – Das 13h às 19h.

E-mail: secretaria@icea.ufop.br

PROGRAMA

- Eletromagnetismo. Equações de Maxwell e aplicações.
- Eletrostática. Magnetostática. Forças Elétricas e Magnéticas.
- Conversão eletromecânica de energia. Conversão estática de energia: CA-CC, CC-CA, CC-CC, CA-CA.
- Materiais e equipamentos elétricos. Condutores elétricos. Materiais semicondutores. Materiais dielétricos. Materiais Magnéticos.
- Transformadores monofásicos e trifásicos.
- Máquinas trifásicas e monofásicas. Geradores e motores. Maquinas elétricas de corrente alternada e contínua.
- Retificadores. Chaveadores. Inversores.
- Sistemas de acionamentos elétricos.

BIBLIOGRAFIA

- SADIKU, M. N. O. Elementos do Eletromagnetismo, 3a Edição, Artmed Editora, 2004.
HAYT Jr., W. H. e BUCK, J. A. Eletromagnetismo, 7ª Edição, McGraw-Hill, 2008.
BASTOS, J. P. A. Eletromagnetismo para Engenharia: Estática e Quase-Estática, 1a Edição, Editora da UFSC, 2004.
SCHMIDT, W. Materiais Elétricos. Vol. 1 2ª Edição Revista. Editora Blucher.
SCHMIDT, W. Materiais Elétricos. Vol. 2 2ª Edição Revista. Editora Blucher.
FITZGERALD, A. E., KINGSLEY Jr. C. E UMANS, S. D. Máquinas Elétricas: com Introdução à Eletrônica De Potência. 6ª Edição, Bookman, 2006.
DEL Toro, V. Fundamentos de Máquinas Elétricas, Ed. Prentice Hall do Brasil, 1999.
KOSOW, I. Máquinas Elétricas e Transformadores. Ed. Globo, Rio de Janeiro, 1998.
FALCONE, A.G., Conversão Eletromecânica de Energia. Ed. Blucher.
MOHAN, N.; Underland, T. M.; Robbins, W. P. Power electronics: converters, applications, and design. John Willey & Sons, Inc., 1989.
BALANIS, C.A., Advanced Engineering Electromagnetics, New York: John Wiley, 1989.



ÁREA: ENGENHARIA ELÉTRICA / TELECOMUNICAÇÕES

Departamento de Ciências Exatas e Aplicadas do Instituto de Ciências Exatas e Aplicadas – Campus João Monlevade. Telefone: (31)3852-8709 – Ramal 22 – Das 13h às 19h.

E-mail: secretaria@icea.ufop.br

PROGRAMA

- Introdução aos sistemas de comunicação. Produto e convolução de sinais. Análise espectral.
- Modulação em Amplitude. Modulação em frequência. Modulação por Pulsos. Modulações: AM, PM, FM, QAM, OFDM, PCM, PWM, PAM.
- Ruído. Introdução à Transmissão Digital. Modulação com e sem memória, demodulação coerente e não-coerente. Modulações com sinais digitais: ASK, FSK, PSK. Interferência Intersimbólica. Critério de Nyquist. Técnicas de múltiplo acesso, TDMA, FDMA, CDMA.
- Teoria da informação. Caracterização de canais de comunicação. Medidas de Entropia. Compressão de informação, código de Huffman, Transformada Discreta em Cossenos.
- Representações de sinais discretos no tempo. Transformada discreta de Fourier e Transformada Z.
- Análise fasorial de sistemas eletromagnéticos. Equação da onda eletromagnética. Características de propagação de ondas transversais.
- Energia e potência em uma onda eletromagnética.
- Polarização de ondas eletromagnéticas. Reflexão e transmissão em interfaces. Difração.
- Propagação em meios dispersivos. Propagação na atmosfera.
- Ondas guiadas. Irradiadores elementares.
- Sistemas Convencionais de Rádio Móvel. Rádio móvel celular. O canal de rádio móvel.
- Modelos de perda de percurso. Distribuição estatística de sinais de rádio móvel. Área de cobertura.
- Efeitos de propagação de multipercurso. Interferência cocanal e de canal adjacente. Modulação para comunicações móveis.

BIBLIOGRAFIA

- LATHI, B. P. "Modern Digital and Analog Communication Systems", Oxford University Press, 1998.
- STREMLER, F. G.; "Introduction to Communication Systems", Addison-Wesley, 1990.
- LATHI, B. P.; "Signal Processing and Linear Systems", Berkeley Cambridge Press, 1998.
- HAYKIN, S.; Van Veen, B.; "Sinais e Sistemas", Artmed Editora, 2001.
- CARLSON, A. B.; "Communication Systems", 5ª edição, McGraw Hill, 2009.
- LEE, E. A.; MESSERSCHMITT, D. G. "Digital Communication", 2ª edição, Ed. Kluwer, 1994.
- PROAKIS, J. G. "Digital Communications", 3ª edição, Ed. McGraw Hill, 1995.
- BENEDETTO, S.; BIGLIERI, E.; CASTELLANI, V. "Digital Transmission Theory", Ed. Prentice-Hall, 1987.
- KRAUS, J. D. "Eletromagnetismo." McGraw-Hill, 1991.
- REITZ JR, MILFORD, F.J. e CHRISTY, RW. "Fundamentos da teoria Eletromagnética", Editora Campus, 1982.



- HAYT JR, W. H. e BUCK, J. A. "Eletromagnetismo", 6ª edição, Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2003.
CHENG, D.K., "Field and Wave Electromagnetics". 2ª. Edição. Addison-Wesley, 1989.
BALANIS, C.A., "Advanced Engineering Electromagnetics", New York: John Wiley, 1989.

ÁREA: ENGENHARIA ELÉTRICA / TELECOMUNICAÇÕES / SISTEMAS DE TELECOMUNICAÇÕES

Departamento de Ciências Exatas e Aplicadas do Instituto de Ciências Exatas e Aplicadas – Campus João Monlevade. Telefone: (31)3852-8709 – Ramal 22 – Das 13h às 19h.

E-mail: secretaria@icea.ufop.br

PROGRAMA

- Sinais de tempo contínuo e tempo discreto; Sinais senoidais e exponenciais; funções impulso unitário e degrau; sistemas de tempo contínuo e tempo discreto; propriedades básicas de sistemas.
- Sistemas lineares e invariantes no tempo (LIT); Sistemas LIT de tempo discreto: a soma de convolução; Sistemas LIT de tempo contínuo: a integral de convolução; Propriedades dos sistemas LIT; Sistemas LIT causais descritos por equações diferenciais e de diferenças.
- Representações de sinais periódicos em série de Fourier; Resposta dos sistemas LIT às exponenciais complexas; Representação de sinais periódicos de tempo contínuo em série de Fourier; Convergência e propriedades da série de Fourier de tempo contínuo; Representação de sinais periódicos de tempo discreto em série de Fourier; Propriedades da série de Fourier de tempo discreto; Série de Fourier e sistemas LIT; Filtragem.
- A Transformada de Fourier de tempo contínuo e Transformada de Fourier de tempo discreto.
- Caracterização no tempo e na frequência dos sinais e sistemas.
- Amostragem; Representação de um sinal de tempo contínuo por suas amostras: teorema da amostragem; reconstrução de um sinal a partir de suas amostras; efeito da subamostragem: *aliasing*; Processamento em tempo discreto de sinais em tempo contínuo; amostragem de sinais de tempo discreto.
- A transformada de Laplace e a Transformada Z
- Sistemas de comunicação; Modulação em amplitude senoidal; Modulação em frequência senoidal; Modulação por amplitude de pulso; Multiplexação por divisão de frequência.
- Transformada discreta em cossenos (DCT).
- Projeto de filtros digitais: filtros IIR e FIR.
- Teoria da informação; Modelo de um sistema de comunicação digital; Uma medida logarítmica para informação; Fontes, modelos de fontes e codificação de fontes; Modelo de canais e capacidade canais.
- Processamento de sinais multimídia; Codificação de áudio (MP3); Codificação de vídeo (MPEG); Codificação de sinais de fala.



BIBLIOGRAFIA

- LATHI, B. P.; "Sinais e Sistemas Lineares", 2ª edição, editora Bookman, 2007.
- HAYKIN, S.; Van Veen, B.; "Sinais e Sistemas", Artmed Editora, 2001.
- PROAKIS, J. G. "Digital Communications", 3a edição, Ed. McGraw Hill, 1995.
- OPPENHEIM, A. V.; WILLSKY, A. S.; "Sinais e Sistemas", 2ª edição, editora Pearson, 2010.
- OPPENHEIM, A. V.; SCHAFER, R. W.; "Discrete-Time Signal Processing", 2a edição, 1999.
- CAVICCHI, T. J.; "Digital Signal Processing", editora John Wiley & Sons, 2000.
- VASEGHI, S. V.; "Multimedia Signal Processing: Theory and Applications in Speech, Music and Communications", editora John Wiley, 2007.
- OHM, J. R.; "Multimedia Communication Technology", 1a edição, editora Springer Verlag, 2004.

ÁREA: CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO / SISTEMAS DE COMPUTAÇÃO

Departamento de Ciências Exatas e Aplicadas do Instituto de Ciências Exatas e Aplicadas – Campus João Monlevade. Telefone: (31)3852-8709 – Ramal 22 – Das 13h às 19h.

E-mail: secretaria@icea.ufop.br

PROGRAMA

- Circuitos sequenciais síncronos e assíncronos. Análise, síntese e técnicas de minimização de circuitos sequenciais.
- Famílias de circuitos lógicos. Dispositivos lógicos programáveis. "Gate arrays".
- Análise e projeto de sistemas digitais. Circuitos digitais integrados.
- Projetos de sistemas digitais usando HDL
- Estrutura de um Computador: Registradores, Operação de Barramento. Arquitetura RISC vs. CISC.
- Conjunto de instruções, Ciclo de Instrução, Formatos de Instrução, Fluxo de Dados, Pipelining e Problemas Associados. Técnicas de Especulação. Técnicas de Endereçamento.
- Multiprocessadores e o Paralelismo a Nível de Instrução: arquiteturas de memória compartilhada, sincronização, consistência e memória distribuída.
- Controle microprogramado. Sequenciamento de microinstruções.
- Sistemas, arquiteturas e hardware de computação reconfigurável.
- Conceitos de Arquiteturas Superescalares e Paralelas. Multiprocessadores e Multicomputadores.
- Arquitetura e organização de computadores (memórias, unidade de controle, unidade aritmética e lógica, unidades de entrada e saída). Hierarquia de memória. Otimização e Desempenho em Memória Cache. Coerência em cache.
- Linguagens de descrição de hardware (verilog, vhdI)
- Programação de microprocessadores e micro-controladores



- Arquitetura de dispositivos lógicos programáveis
- Sistemas de tempo real (sistemas operacionais em tempo real e aplicabilidade de tempo real)
- Sistemas embutidos (integração de hardware e software)
- Processamento Paralelo. Múltiplos processadores. Acesso a memórias.
- Avaliação de desempenho e capacidade de sistemas.
- Arquiteturas e algoritmos para máquinas paralelas e distribuídas
- Problemas de alocação de processadores e escalonamento de tarefas.
- Arquitetura Paralela, processamento paralelo de dados e multiprocessadores escaláveis
- Arquiteturas de processamento reconfigurável e gerenciamento de reconfiguração.

BIBLIOGRAFIA

ASHENDEN, Peter J. The designer's guide to VHDL. San Francisco, California, Morgan Kaufmann Publishers, c1996.

COULOURIS, George; DOLLIMORE, Jean; KINDBERG, Tim. Sistemas Distribuídos: Conceitos e Projeto. 4 ed., Porto Alegre, 2007.

CULLER, David; SINGH, Jaswinder P.; GUPTA, Anoop. Parallel Computer Architecture: A Hardware / Software Approach. Elsevier, 1997.

LILJA, David J.; SAPATNEKAR, Sachin S. Designing Digital Computer Systems with Verilog. Cambridge University Press, 2005.

LYNCH, Nancy A. Distributed Algorithms. Morgan Kaufmann Publishers – Elsevier, San Francisco CA, 1996.

MORRIS, M. Mano. Digital Design. Third Edition, Prentice Hall, 2001.

HENNESSY, John L.; PATTERSON, David A. Arquitetura de Computadores: uma abordagem quantitativa. 4 ed., Rio de Janeiro, Editora Campus, c2008.

PATTERSON, David A.; HENNESSY, John L. Organização e projeto de computadores: a interface hardware-software. 3 ed., Rio de Janeiro, Editora Campus, 2005.

SCOTT, Hauck; DEHON, André. Reconfigurable Computing: The theory and practice of FPGA-based computing. Elsevier, 2008.

STALLINGS, William. Arquitetura e Organização de Computadores. 5 ed., Prentice Hall, 2002.

TANENBAUM, Andrew S. Organização Estruturada de Computadores. 5 ed., Pearson Prentice Hall, 2006.

TANENBAUM, Andrew S.; WOODHULL, Albert S. Sistemas Operacionais, Projeto e Implementação. 3 ed., Porto Alegre, Bookman, 2008.

TANENBAUM, Andrew S.; STEEN, Maarten V. Sistemas Distribuídos, princípios e paradigmas. 2 ed., Pearson Prentice Hall, 2007.

TOCCI, Ronald J.; WIDMER, Neal; MOSS, Greg. Digital Systems: Principles and Applications. 11 ed., Prentice Hall, 2011.



ÁREA: ENGENHARIA DE PRODUÇÃO / LOGÍSTICA, GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS E PLANEJAMENTO, PROGRAMAÇÃO E CONTROLE DA PRODUÇÃO

*Departamento de Engenharia de Produção do Instituto de Ciências Exatas e Aplicadas –
Campus João Monlevade. Telefone: (31)3852-8709 – Ramal 22 – Das 13h às 19h.
E-mail: secretaria@icea.ufop.br*

PROGRAMA

- Sistemas de produção.
- Planejamento, programação e controle da produção.
- Estratégias de Planejamento e Controle da Produção e sistemas de coordenação de ordens de produção e de compra.
- Logística, subsistemas logísticos e funções logísticas.
- Gestão de estoques e armazenagem.
- Gestão de transporte e distribuição física.
- Serviço ao cliente na logística.
- Modelagem, otimização e simulação em sistemas logísticos.
- Logística internacional.
- Logística reversa.
- Aplicação de Tecnologia de Informação e Comunicação em Logística e Cadeia de Suprimentos.
- Medição de desempenho logístico e na cadeia de suprimentos.
- Gestão estratégica de cadeia de suprimentos.
- Gestão global de suprimentos.
- Gestão da demanda e da capacidade na cadeia de suprimentos.
- Gestão e coordenação de relacionamentos na cadeia de suprimentos.
- Iniciativas e práticas colaborativas na Gestão de Cadeia de Suprimentos.

ÁREA: TURISMO / MEIOS DE HOSPEDAGEM E AGENCIAMENTO

*Departamento de Turismo/RT/UFOP
Telefone: (31)3559-1447. E-mail: turismo@ufop.br*

PROGRAMA

- Conceitos Básicos de Hotelaria. Classificação Hoteleira por Tipos de Meios de Hospedagem. Sistema Brasileiro de Classificação Hoteleira.
- Aspectos Históricos referentes à Evolução e Diversificação Hoteleira no Cenário Nacional e Internacional, bem como os Principais Enfoques e Tendências.
- Segmentação do Mercado Turístico e as Interfaces com a Hotelaria. Relações entre a Hotelaria e a Gastronomia para o Campo do Turismo. Hotelaria Hospitalar.
- Pequena Hotelaria e sua Relação com o Entorno. Os Meios de Hospedagem e sua Inserção nas Cidades Históricas Mineiras.
- Gestão de serviços de hospedagem . Yield management .Operacionalização e comercialização dos setores, espaços e serviços do meio de hospedagem.



- Agências de Viagens: planejamento e gestão. Tipologia de agenciamento. Criação e elaboração de Pacotes Turísticos e Serviços de Hospedagem.
- Processos de Intermediação e Reintermediação das Agências de Viagens. Formas de comissionamento enquanto canal de distribuição. Aspectos históricos e tendências do setor de agenciamento.
- Operacionalização dos Sistemas Globais de Reserva (GDS) – Amadeus, Sabre Galileo, Worldspan, representações, as novas tecnologias para o Setor de Agenciamento.
- Agências de Viagens e Transportes: organização de reservas, emissão de vouchers, Venda e Negociação para o setor de viagens e alojamento.
- Composição e Elaboração dos Roteiros Turísticos. Tipologia e formatação de Roteiros Turísticos. Roteiros turísticos locais, nacionais e internacionais.

BIBLIOGRAFIA

- Andrade, Nelson, Brito, Paulo L., Jorge, Wilson, E. *Hotel Planejamento e Projeto*. São Paulo: Senac, 2000.
- BAHL, Miguel. *Viagens e roteiros turísticos*. Curitiba: Prottexto, 2004.
- BENI, Mário Carlos. *Análise Estrutural do Turismo*. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2002.
- CAMARGO, Luiz Octávio de Lima. Hospitalidade sem sacrificio? O caso do receptivo turístico. *Revista Hospitalidade*, São Paulo, ano III, n. 2, p. 11-28, 2º. Sem. 2006.
- CANDIDO, Índio, Vieira, Elenara V. *Gestão de hotéis: técnicas, operações e serviços*. Editora EUDCS, Porto Alegre: 2003.
- CASTELI, Geraldo. *Administração hoteleira*. Caxias do Sul: EDUSC, 1992.
- CASTELLI, Geraldo. *Excelência em Hotelaria*. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1998.
- DENCKER, Ada de Freitas Maneti, BUENO, Marielys S. (orgs.). *Hospitalidade: cenários e oportunidades*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004
- LASHLEY, Conrad, MORRINSON, Alison (orgs.). *Em busca da hospitalidade: perspectivas para um mundo globalizado*. Manole: Barueri, 2004.
- PRADO, Wania Gaspar Martins. *Manual prático para organização de viagens*. São Paulo: Aleph, 2002.
- TAVARES, Adriana de Menezes. *City Tour*. São Paulo: Aleph, 2002.
- TOMELIN, Carlos Alberto. *Mercado de agências de viagens e turismo: como competir diante das novas tecnologias*. São Paulo: Aleph, 2001.
- PETROCCHI, Mário. *Hotelaria: planejamento e gestão*. São Paulo: Futura, 2002.
- PETROCCHI, Mário, BONA, André. *Agências de turismo. Planejamento e gestão*. São Paulo: Futura, 2003.
- SERRANO, Célia. *Olhares Contemporâneos sobre o Turismo*. São Paulo: Papyrus, 1999.
- TRIGO, L.G.G. *Turismo e qualidade tendências contemporâneas*. Campinas: Papyrus, 2000.
- TRIGO, L. G. G. *Turismo Básico*. 6ª.ed. ver. ampl. São Paulo: Senac, 2002.
- YAZIGI, Eduardo. *A pequena hotelaria e o entorno municipal*. Guia de Montagem e Administração. São Paulo: Contexto, 2000.
- WALKER, John R. *Introdução a hospitalidade*. São Paulo: Manole, 2002.



ÁREA: TURISMO / ADMINISTRAÇÃO HOTELEIRA E EVENTOS

*Departamento de Turismo/RT/UFOP
Telefone: (31)3559-1447. E-mail: turismo@ufop.br*

PROGRAMA

- Estrutura e Organização das Unidades Hoteleiras: Formas de Administração e Características. Empreendimentos turísticos e Unidades Hoteleiras. Gerenciamento de apartamentos.
- Organograma de uma Unidade Hoteleira. Análise dos Departamentos e suas relações. Elaboração e composição do projeto hoteleiro. Redes e Cadeias hoteleiras: administração, enfoques e tendências.
- Operacionalização Hoteleira e Recursos Humanos. O bacharel em turismo na hotelaria. Hotelaria e empreendedorismo.
- Gerenciamento de Alimentos & Bebidas na Hotelaria: restaurante, bar e almoxarifado. Os serviços aos hóspedes e as operações de hospedagem.
- Custos operacionais em hotelaria. Serviços: estruturas de preços. O ciclo de receitas do hotel. Segurança e infraestrutura física de hotéis. Manutenção hoteleira.
- Origem, expansão e tendências do setor hoteleiro. Aspectos práticos e teóricos da Administração Hoteleira. A Gestão da Qualidade nas Organizações Hoteleiras. Métodos e modelos para avaliação da qualidade. Certificação em Hotelaria.
- Marketing de empresas turísticas. Marketing e Hotelaria: conceitos e interfaces. Promoção e comercialização nos diversos tipos de meios de hospedagem.
- Gestão de Eventos: histórico, conceito e tipologia. Gestão orçamentária em eventos. Organização de eventos acadêmicos: aspectos teóricos e práticos.
- O setor de eventos. Organizações e instituições no Brasil e no mundo. Organização e prática de eventos: Habilidades, Ferramentas e recursos necessários. A importância dos eventos para as cidades turísticas. Demanda, gestão do fluxo e capacidade de carga. O setor de eventos na hotelaria.
- Marketing e Eventos. Organização de eventos e as formas de segmentação. Pesquisa e captação de eventos. Grandes eventos: organização, impactos e tendências.

BIBLIOGRAFIA

- ALLEN, Johnny et al. Organização e Gestão de Eventos. Rio de Janeiro. Campus, 2003.
- BATESON, John E. G. Marketing de serviços. Porto Alegre: Bookman, 2001
- CANDIDO, Índio, Vieira, Elenara V. Gestão de hotéis: técnicas, operações e serviços. Editora EUDCS, Porto Alegre: 2003.
- CANTON, Antonia Marisa. Eventos: Ferramenta de Sustentação para as Organizações do Terceiro Setor
- CANTON, Marisa. "Evento: da proposta ao planejamento". In: Turismo - visão e ação. São Paulo, v.1, n.1., pp.101-113, 1998
- CASTELLI, Geraldo. Administração Hoteleira. Porto Alegre: 2001
- CESCA, Cleuza G. Gimenes. Organização de Eventos: Manual para planejamento e execução. São Paulo: Summus Editorial, 1997.
- CHON, K. S. Hospitalidade: conceitos e aplicações. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.
- CHURCHILL, Gilbert, A. Marketing: criando valor para o cliente. São Paulo: Saraiva, 2000.



- DENCKER, Ada (Org.) Planejamento e gestão em turismo e hospitalidade. São Paulo: Pioneira Thomson learning, 2004.
- ISMAIL, Ashmed. Hospedagem: front office e governança. Thomson Learning, São Paulo:2004.
- KOTLER, Philip. Administração de Marketing: a edição do novo milênio. São Paulo: Prentice Hall, 2000.
- MATIAS, Marlene. Organização de eventos: procedimentos e técnicas. São Paulo: Malone, 2001.
- MCKENNA, R. Estratégias de Marketing em tempos de crise. Rio de Janeiro, Editora Campus, 1994.
- MEDLIK, S. e INGRAM, H. Introdução a hotelaria: gerenciamento e serviços. Rio de Janeiro: Campus, 2002.
- MEIRELLES, Gilda. Tudo sobre eventos. São Paulo: STS, 1999
- MIDDLETON, Clarke. Marketing de turismo: teoria e prática. Rio de Janeiro: Campus, 2002
- MILIO BALANZÁ, Isabel. Marketing e comercialização de produtos turísticos. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.
- OMT. Turismo internacional uma perspectiva global. 2ª edição. São Paulo: Bookmann, 2003
- OMT. Turismo internacional uma perspectiva global. 2ª edição. São Paulo: Bookmann, 2003
- PÉREZ, Luis Di Muro. Manual Prático de Recepção Hoteleira. São Paulo: Ed. Roca, 2001.
- VALLEN, Garry K. e VALLEN, JEROME J. Check-in, check-out: gestão e prestação de serviços em hotelaria. Porto.
- WATT, David C. Gestão de eventos em lazer e turismo. Porto Alegre: Bookman, 2004.



Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



ANEXO II

DO EDITAL PROAD Nº 70, DE 05 DE OUTUBRO DE 2012

Baremas da Resolução CUNI nº. 1.160, aplicáveis ao presente Edital

BAREMA PARA AVALIAÇÃO DA PROVA ESCRITA (10 PONTOS)

Candidato (a) _____ Edital: _____

Área: _____

ITENS A CONSIDERAR	Nº. DE PONTOS	
	MÁXIMO	OBTIDO
Apresentação (clareza)	2	
Domínio dos conteúdos	4	
Poder de síntese / Objetividade	2	
Adequação e propriedade da linguagem	2	
NOTA TOTAL:	10	

Local/Data: _____

Assinatura do Avaliador: _____



Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



BAREMA PARA AVALIAÇÃO DA PROVA DIDÁTICA (10 PONTOS)

Candidato (a) _____ Edital: _____

Área _____

CRITÉRIOS	Nº. DE PONTOS	
	Máximo	Obtido
PLANO DE AULA		
Clareza dos objetivos	0,2	
Adequação dos objetivos ao conteúdo	0,2	
Coerência na subdivisão do conteúdo	0,2	
Adequação do conteúdo ao tempo disponível	0,2	
Seleção apropriada do material didático	0,2	
DESENVOLVIMENTO DA AULA		
Relação entre o plano e o desenvolvimento da aula	1	
Linguagem clara, correta e adequação ao conteúdo.	1	
Abordagem das ideias fundamentais do conteúdo	1	
Sequência lógica do conteúdo dissertado	1	
Articulação entre as ideias apresentadas, permitindo a configuração do seu todo.	1	
Consistência teórica do conteúdo	1	
Uso adequado do material didático	1	
Cumprimento e uso adequado do tempo estipulado	2	
NOTA TOTAL:	10	

Local/Data: _____

Assinatura do Avaliador: _____

**BAREMA PARA JULGAMENTO DE TÍTULO E CURRÍCULO****AVALIAÇÃO CONJUNTA**

Candidato (a) _____ Edital: _____

Área _____

ATENÇÃO: As pontuações dos itens 1 e 3 deverão ser definidas pela comissão examinadora no ato de instalação dos trabalhos e imediatamente comunicadas aos candidatos

1). Títulos Acadêmicos – pontuação máxima:

DISCRIMINAÇÃO	PONTUAÇÃO	TOTAL DE PONTOS
Pós-Doutorado		
Doutorado		
Mestrado		
NOTA PARCIAL:		

2). Produção científica, técnica, cultural e ou artística: Deverão ser utilizadas as planilhas de “produção científica e formação de recursos humanos” da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFOP, por área de conhecimento, disponíveis no seu sítio na internet: www.propp.ufop.br.

3). Atividades didáticas:

DISCRIMINAÇÃO	Nº. DE PONTOS		TOTAL DE PONTOS
	Valor unitário	Quant.	
DOCÊNCIA NO ENSINO BÁSICO/FUNDAMENTAL (cada ano):			
DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR:			
Em Graduação (cada semestre)			
Em Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> (cada semestre)			

Total de pontos: _____

Atribuir nota 10 ao candidato com maior pontuação e proporcional aos demais candidatos

Nota Final : _____

Local/Data: _____

Assinatura dos **TRÊS** Avaliadores: _____

**ANEXO III****DO EDITAL PROAD Nº 70, DE 05 DE OUTUBRO DE 2012****PLANILHA DE NOTAS E RESULTADOS**

Preenchimento preferencialmente em excel ou similar

CANDIDATOS	Prova Escrita				Prova Didática				Prova Prática				Pesquisa ou Extensão			NCPC	Títulos e Currículo NETC	Nota Final NF	Classif	
	Examinadores			Média NP1	Examinadores			Média NP2	Examinadores			Média NP3	Média NP4							
	1	2	3		1	2	3		1	2	3									
				0,00				0,00				0,00				0,00	0,00		0,00	
				0,00				0,00				0,00				0,00	0,00		0,00	
				0,00				0,00				0,00				0,00	0,00		0,00	
				0,00				0,00				0,00				0,00	0,00		0,00	
				0,00				0,00				0,00				0,00	0,00		0,00	
				0,00				0,00				0,00				0,00	0,00		0,00	
				0,00				0,00				0,00				0,00	0,00		0,00	
				0,00				0,00				0,00				0,00	0,00		0,00	
				0,00				0,00				0,00				0,00	0,00		0,00	
				0,00				0,00				0,00				0,00	0,00		0,00	
				0,00				0,00				0,00				0,00	0,00		0,00	
				0,00				0,00				0,00				0,00	0,00		0,00	
				0,00				0,00				0,00				0,00	0,00		0,00	
				0,00				0,00				0,00				0,00	0,00		0,00	

NP1 – Nota da Prova Escrita (média das notas dos avaliadores)

NP2 – Nota da Prova Didática (média das notas dos avaliadores)

NP3 – Nota da Prova Prática (média das notas dos avaliadores)

NP4 – Nota do Projeto de Pesquisa ou Extensão (média das notas dos avaliadores)

NCPC - Nota do Conjunto de Provas de Conhecimento (média entre NP1, NP2, NP3 e NP4)

NETC – Nota do Exame de Títulos e Currículo

NF – Nota final (NCPC + NETC)